

B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Consolidado

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Notas às Contas Consolidadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2021			2020
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	951.254.577	-	951.254.577	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	30.083.777	-	30.083.777	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6, 7 e 12	3.974.691.687	-	3.974.691.687	2.934.540.361
Derivados de cobertura	7 e 12	2.674.924	-	2.674.924	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	9.201.180.447	-	9.201.180.447	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9 e 12	1.229.466.917	-	1.229.466.917	1.551.684.577
Terrenos e edifícios		2.888.751.674	(178.161.043)	2.710.590.630	2.480.226.062
Terrenos e edifícios de uso próprio	10 e 12	711.182.558	(178.161.043)	533.021.515	529.024.161
Terrenos e edifícios de rendimento	11 e 12	2.177.569.116	-	2.177.569.116	1.951.201.901
Outros ativos tangíveis	12 e 13	449.162.259	(319.050.842)	130.111.417	109.700.587
Inventários	14	20.663.287	(900.000)	19.763.287	21.546.825
Goodwill	15	466.324.069	-	466.324.069	461.388.973
Outros ativos intangíveis	16	252.553.798	(97.996.398)	154.557.401	129.731.499
Provisões técnicas de resseguro cedido		566.319.476	-	566.319.476	370.901.712
Provisão para prémios não adquiridos	17	154.678.607	-	154.678.607	116.900.648
Provisão matemática do ramo vida	17	28.944.344	-	28.944.344	22.772.308
Provisão para sinistros	17	360.151.533	-	360.151.533	222.723.793
Provisão para participação nos resultados	17	-	-	-	87.712
Outras provisões técnicas	17	22.544.992	-	22.544.992	8.417.251
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	12.319.459	-	12.319.459	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		640.046.166	(79.284.044)	560.762.121	440.789.053
Contas a receber por operações de seguro direto	18	396.962.094	(30.383.084)	366.579.010	300.410.900
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	94.072.967	(8.972.067)	85.100.900	19.787.593
Contas a receber por outras operações	18	149.011.104	(39.928.893)	109.082.211	120.590.560
Ativos por impostos		228.488.134	-	228.488.134	207.712.931
Ativos por impostos correntes	19	78.834	-	78.834	1.802.972
Ativos por impostos diferidos	19	228.409.300	-	228.409.300	205.909.959
Acréscimos e diferimentos	20	104.690.371	-	104.690.371	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	7.105.976	-	7.105.976	4.174.555
TOTAL ATIVO		21.025.776.997	(675.392.327)	20.350.384.670	19.297.206.111

FP 73

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

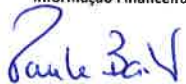
Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
PASSIVO			
Provisões técnicas		5.935.387.447	5.649.819.196
Provisão para prémios não adquiridos	22	561.140.686	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	22	2.766.184.105	2.887.652.329
Provisão para sinistros		2.396.282.094	2.071.266.346
De vida	22	229.211.004	164.426.888
De acidentes de trabalho	22	1.137.118.438	1.051.768.480
De outros ramos	22	1.029.952.652	855.070.978
Provisão para participação nos resultados	22	63.739.590	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	22	17.780.388	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	22	25.803.587	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	22	33.356.809	31.346.274
Provisão para riscos em curso	22	47.888.226	37.337.003
Outras provisões técnicas		23.211.963	8.969.196
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.118.826.028	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7 e 24	299.670.115	38.009.681
Outros passivos financeiros		1.201.941.421	610.304.817
Derivados de cobertura	7 e 24	23.581.767	6.496.962
Passivos subordinados	24	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores	24	81.278.509	36.294.822
Empréstimos	24	398.049.531	341.741.823
Outros	24	197.977.892	225.771.210
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	356.106	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações		542.155.693	433.636.744
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	154.355.659	104.667.667
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	209.140.933	183.728.717
Contas a pagar por outras operações	25	178.659.100	145.240.360
Passivos por impostos		191.108.640	254.603.129
Passivos por impostos correntes	19	64.570.952	68.679.009
Passivos por impostos diferidos	19	126.537.688	185.924.120
Acréscimos e diferimentos	26	276.254.807	257.892.731
Outras provisões	27	161.943.454	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		3.760.697	574.928
TOTAL PASSIVO		16.731.404.406	15.725.749.919
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	28	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	28	164.977.301	314.977.301
Reservas de reavaliação		969.482	178.908.923
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		49.818.709	220.679.857
Por reavaliação de terrenos e edifícios de uso próprio	29	246.234	749.384
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(3.368.509)	(1.373.654)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	8.150.557	63.728.212
De diferenças de câmbio	29	(80.296.940)	(144.214.345)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(708.614)	(3.264.757)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	27.128.045	42.604.226
Reserva por impostos diferidos	29	(24.478.978)	(89.851.506)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	63.670.722	129.818.788
Outras reservas	29	1.737.829.722	1.576.792.664
Resultados transitados	29	333.783.475	268.915.135
Resultado do exercício	29	270.241.578	222.328.672
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		3.054.713.519	3.111.004.541
Interesses não controlados	30	564.266.745	460.451.651
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3.618.980.264	3.571.456.192
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		20.350.384.670	19.297.206.111

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e
 Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
 Presidente



Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
 Vogal



Hui CHEN
 Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

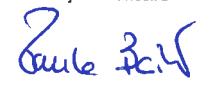
Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

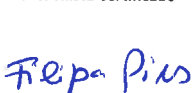
CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021				2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		432.146.370	1.785.558.900	-	2.217.705.269	2.108.125.746
Prémios brutos emitidos	31	532.630.996	2.283.088.888	-	2.815.719.884	2.577.595.339
Prémios de resseguro cedido	31	(99.400.118)	(468.486.482)	-	(567.886.600)	(494.867.833)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	(2.749.518)	(75.929.012)	-	(78.678.530)	(11.440.356)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	1.665.009	46.885.506	-	48.550.515	36.838.596
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	411.046	-	-	411.046	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(507.707.022)	(1.221.242.080)	-	(1.728.949.103)	(1.531.285.168)
Montantes pagos		(475.077.063)	(1.085.324.628)	-	(1.560.401.692)	(1.443.033.655)
Montantes brutos	33 e 34	(557.223.288)	(1.253.970.050)	-	(1.811.193.339)	(1.631.453.562)
Parte dos resseguradores	33	82.146.225	168.645.422	-	250.791.647	188.419.907
Provisão para sinistros (variação)		(32.629.959)	(135.917.452)	-	(168.547.411)	(88.251.513)
Montante bruto	33	(62.879.241)	(231.973.866)	-	(294.853.107)	(96.289.777)
Parte dos resseguradores	33	30.249.282	96.056.414	-	126.305.696	8.038.264
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	11.900.962	(12.790.654)	-	(889.692)	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		135.017.992	-	-	135.017.992	127.081.948
Montante bruto	22 e 33	129.003.225	-	-	129.003.225	120.761.086
Parte dos resseguradores	33	6.014.766	-	-	6.014.766	6.320.862
Participação nos resultados, líquida de resseguro	17, 22 e 33	(14.222.676)	(237.531)	-	(14.460.206)	(3.201.399)
Custos e gastos de exploração líquidos		(173.190.051)	(512.120.050)	-	(685.310.102)	(638.687.502)
Custos de aquisição	34	(145.845.717)	(443.829.503)	-	(589.675.220)	(555.811.726)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	(27.063)	5.170.810	-	5.143.747	8.573.821
Gastos administrativos	34	(36.571.271)	(133.923.399)	-	(170.494.670)	(161.811.129)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	9.253.999	60.462.041	-	69.716.040	70.361.532
Rendimentos		269.944.773	81.359.935	33.388.994	384.693.702	387.662.679
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	188.683.212	28.974.395	4.808.435	222.466.042	248.420.489
De outros	37	81.261.561	52.385.540	28.580.559	162.227.660	139.242.190
Gastos financeiros		(47.708.692)	(27.569.568)	(44.266.980)	(119.545.241)	(69.987.340)
De outros	34 e 38	(47.708.692)	(27.569.568)	(44.266.980)	(119.545.241)	(69.987.340)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(9.679.019)	(396.613)	(795.432)	(10.871.065)	10.446.131
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	12.627.090	(271.901)	(12.715)	12.342.475	37.059.723
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	27.517	(124.712)	-	(97.195)	(108.093)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(22.333.626)	-	-	(22.333.626)	(26.505.499)
De outros	39	(0)	-	(782.718)	(782.718)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(186.786.584)	(11.897.282)	(14.412.363)	(213.096.230)	183.508.520
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	(186.786.584)	(11.897.282)	(14.412.363)	(213.096.230)	183.508.520
De outros	40	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	41	220.490.639	37.192.486	(289.994)	257.393.130	(237.503.742)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	35.562.604	17.969.606	9.316.360	62.848.571	38.946.813
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		6.045.502	4.892.590	430.044	11.368.136	(21.232.036)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	334.442	(522.130)	15.222.685	15.034.997	5.583.463
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	43	1.455.019	(217.155)	39	1.237.903	(19.095.023)
De outros	43	4.256.042	5.631.874	(14.792.681)	(4.904.764)	(7.720.476)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	59.789.047	10.016.286	(5.797.175)	64.008.158	9.605.635
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	865.542	10.200.359	-	11.065.902	(12.668.095)
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	30.157.448	30.157.448	(39.217.170)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	1.553.199	1.553.199	1.053.708
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	3.890.250	3.890.250	(7.794)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		232.880.431	160.936.382	13.174.351	406.991.164	305.342.832
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(142.838.047)	(142.838.047)	(52.359.178)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	39.627.362	39.627.362	(34.712.028)
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		232.880.431	160.936.382	(90.036.335)	303.780.479	218.271.626
Interesses não controlados	30	-	-	(33.538.901)	(33.538.901)	4.057.046
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		232.880.431	160.936.382	(123.575.236)	270.241.578	222.328.672

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

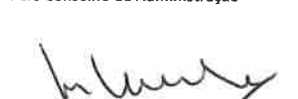
Diretor de Contabilidade e
 Informação Financeira



 Ana Paula Bailão Rodrigues


Contabilista Certificado


 Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração


 Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
 Presidente


 Rogéria Miguel Antunes Campos Henriques
 Vogal


 Hui CHEN
 Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

Nº de identificação Fiscal: 500.918.880

	(Valores em euros)																			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Alteração de Política Contabilística - IFRS 9	Saldo em 1 de Janeiro de 2020	Aplicação do resultado	Prestações suplementares	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	Diferenças de câmbio	Valorização de imóveis de uso próprio	Desvios atuais	Reconhecimento de interesses minoritários	Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	855.250.940	284.562.938	855.250.940	51.889.524	855.250.940	24.225.750	10.805.901	-	817.964	744.882	24.752.420	3.646.887	806.581	1.046.280	110.411	-	-	824.091.865	855.250.940	874.091.865
Reservas de reavaliação	(98.557.280)	185.975.656	(81.740.391)	(8.557.872)	2.095.870	(2.252.099)	817.964	(156.425)	(5.670.712)	3.646.887	806.581	1.046.280	110.411	-	-	-	-	178.906.523	(98.557.280)	178.906.523
Reservas por impostos diferidos	(60.735.403)	(12.004.988)	(81.740.391)	(8.557.872)	2.095.870	(2.252.099)	817.964	(156.425)	(5.670.712)	3.646.887	806.581	1.046.280	110.411	-	-	-	-	(89.851.506)	(60.735.403)	(89.851.506)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239.127.300	-	239.127.300
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.816.788	-	129.816.788
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.760.120	-	25.760.120
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	382.666.154	-	382.666.154
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134.600.130	-	134.600.130
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.999.210	-	954.999.210
Desvios atuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194.600.130	-	194.600.130
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268.915.135	-	268.915.135
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.946.421	-	61.946.421
Concentração de atividades empresariais sob controlo comum	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.328.672	-	222.328.672
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.111.004.541	-	3.111.004.541
Aplicação do resultado	(150.000.000)	(222.253.611)	(150.000.000)	(1.394.347)	(1.311.395)	(212.618)	(1.065.534)	(427.822)	(1.394.347)	67.303.939	(212.618)	859.371	146.553	(59.898)	12.756.995	427.822	(1.394.347)	(150.000.000)	(150.000.000)	(150.000.000)
Reembolso de prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194.600.130	-	194.600.130
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.253.611	-	222.253.611
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.527.968)	-	(22.527.968)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.702.170	-	2.702.170
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.390	-	63.390
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.456.716)	-	(3.456.716)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.726.980)	-	(55.726.980)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	427.822	-	427.822
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.311.395	-	1.311.395
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	859.371	-	859.371
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146.553	-	146.553
Desvios atuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.065.534)	-	(1.065.534)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.756.995	-	12.756.995
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.760.120	-	25.760.120
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.111.004.541	-	3.111.004.541
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.267.152.537	200.396.087	3.267.152.537	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	3.111.004.541	3.267.152.537	3.571.456.192
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	(1.131.165)	200.396.087	(1.131.165)	(63.042.599)	15.667.878	(63.042.599)	15.667.878	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(63.042.599)	(150.000.000)	(150.000.000)	(150.000.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.267.152.537	200.396.087	3.267.152.537	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	3.111.004.541	3.267.152.537	3.571.456.192
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.686.236.451	200.396.087	3.686.236.451	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	252.170.398	3.054.713.519	3.686.236.451	3.618.980.264

FP JB

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	270.241.578	222.328.672
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(243.080.170)	23.571.383
Imparidade	(7.960.016)	-
Alienação	10.896.923	(1.945.649)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	17.889.652	2.600.016
Imposto diferido	30.732.228	(8.540.035)
Imposto corrente - produtos vida com participação	2.514.862	(17.837)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(23.578.911)	11.699.213
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.050.943	(893.312)
Imposto diferido	2.014.441	2.095.870
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(64.192.930)	(9.643.933)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	956.344	(1.545.156)
Imposto diferido	17.334.692	(2.252.099)
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	(3.456.716)	744.882
Imposto diferido	(59.898)	(156.425)
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	(55.726.980)	24.752.420
Imposto diferido	12.756.995	(5.670.712)
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	67.303.939	(69.342.083)
Imposto diferido	(1.311.395)	3.646.887
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	2.822.458	(2.201.944)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(120.289)	(134.365)
Imposto diferido	63.390	817.964
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(1.394.347)	-
Imposto corrente	427.822	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(212.618)	(308.553)
Imposto diferido	859.371	808.581
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1.701.266)	(1.448.124)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	5.862.380	1.281.090
Benefícios de saúde	460.118	(5.305.278)
Imposto corrente	291.490	(194.442)
Imposto diferido	(144.937)	1.240.722
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(228.702.423)	(36.340.920)
Interesses não controlados	53.894.487	7.509.248
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(174.807.936)	(28.831.672)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	41.539.155	185.987.752

FP 7B

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2021	2020
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	270.241.578	222.328.672
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	13.120.416	19.221.052
Amortização de ativos tangíveis	15.684.217	15.977.443
Depreciação de ativos de direito de uso	31.955.293	30.411.314
Amortização de ativos intangíveis	8.760.469	6.988.515
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	779.484	(1.890.513)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(11.368.136)	21.232.036
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	(64.008.158)	(9.049.987)
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(492.047.909)	(208.570.780)
Pagamento de juros relativos às locações	2.451.218	3.267.222
Juros suportados	22.173.372	12.895.763
Juros obtidos	(35.827)	(31.592)
Pagamento de locação de curto-prazo	202.698	254.959
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	143.597.225	52.359.178
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(40.386.540)	34.712.028
Interesses Minoritários	33.538.901	(4.057.046)
Variações:		
Varição da provisão de prémios não adquiridos	71.131.475	(56.198.651)
Varição da provisão matemática do ramo vida	(123.275.340)	(276.189.941)
Varição da provisão para sinistros	303.501.386	(20.376.163)
Varição da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(183.321.179)	64.698.783
Varição de outras provisões técnicas	2.163.506	1.112.803
Varição de outras provisões não técnicas	41.498.213	(12.455.733)
Varição de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	(14.356.292)	32.375.541
Varição de passivos decorrentes de contratos de investimento	(241.295.838)	(604.227.388)
Varição de outros passivos financeiros	44.858.087	(122.764.711)
Varição de outros devedores por operações de seguros e outras operações	232.150.567	(180.765.817)
Varição de outros credores por operações de seguros e outras operações	(182.451.899)	311.004.167
Varição de inventários	2.372.696	(8.635.154)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(112.366.318)	(676.374.000)
Pagamento/Recebimento de impostos	(83.628.397)	(1.805.241)
Caixa líquida das atividades operacionais	(195.994.715)	(678.179.241)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(46.568.058)	(24.873.982)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.874.603)	(213.255.627)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	549.321.746	125.791.359
Varição de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	334.221.182	912.872.325
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(232.774.244)	(134.892.319)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(46.624.803)	(29.105.153)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(30.446.111)	(20.018.390)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(27.919.200)	(9.666.195)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	37.029.090	504.536.344
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	94.652.814	37.860.201
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	237.437	1.084.019
Varição de ativos/passivos classificados como detidos para venda	826.078	-
Varição de outros ativos	3.078.643	(7.794)
Recebimento de dividendos	63.205.764	50.048.619
Varição de instrumentos de derivados de cobertura	(45.808.579)	3.388.566
Varição de derivados detidos para negociação	156.782.053	(135.162.639)
Varição de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(33.496.077)	102.942.617
Varição de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	67.355.890	(69.402.397)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	6.035.738	(18.827.506)
Caixa líquida das atividades de investimento	(56.765.241)	1.083.312.048
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(21.160.609)	(315.188.007)
Emissão de dívida	501.053.722	-
Juros suportados	(22.173.372)	(12.895.763)
Juros obtidos	35.827	31.592
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(31.955.293)	(30.397.482)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 24)	(2.451.218)	(3.267.222)
Pagamento de locação de curto-prazo	(202.698)	(254.959)
Dividendos pagos a acionistas minoritários	(4.405.932)	(4.778.647)
Aumento/Redução de capital	-	63.042.599
Prestações Suplementares	(150.200.000)	(63.042.599)
Caixa líquida das atividades de financiamento	268.540.427	(366.750.488)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	15.780.471	38.382.319
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	936.872.479	867.586.052
Entrada/saída do perímetro de consolidação	(1.398.373)	30.904.108
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	951.254.577	936.872.479

FP B

X
Raf
2

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Políticas Contabilísticas.....	4
3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Exercício.....	39
4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	41
5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos.....	42
6. Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	43
7. Derivados	45
8. Ativos Financeiros Valorizados ao Justo valor através de Reservas	49
9. Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado.....	50
10. Terrenos e Edifícios de Uso Próprio	51
11. Terrenos e Edifícios de Rendimento	52
12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos.....	53
13. Outros Ativos Tangíveis.....	54
14. Inventários	55
15. <i>Goodwill</i>	55
16. Outros Ativos Intangíveis	57
17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido.....	58
18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações.....	62
19. Ativos e Passivos por Impostos.....	63
20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)	67
21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.....	67
22. Provisões Técnicas	68
23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento.....	74
24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros	75
25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	77
26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo).....	78
27. Outras Provisões	79
28. Capital e Outros instrumentos de capital	80
29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício.....	82
30. Interesses não controlados.....	85
31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	86
32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços	88
33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	89
34. Custos e Gastos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função	92
35. Gastos com Pessoal.....	95
36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo	96
37. Rendimentos.....	103
38. Gastos Financeiros	104
39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	105

40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	106
41. Diferenças de Câmbio	107
42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	108
43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão).....	109
44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro.....	113
45. Outros Rendimentos/Gastos	114
46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)	115
47. Relato por Segmentos.....	115
48. Entidades Relacionadas	119
49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	124
50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro.....	146
51. Gestão de Capital	156
52. Concessões de serviços públicos.....	158
53. Fundos de Pensões Geridos	159
54. Eventos Subsequentes	160

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantía"), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile") e Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. (SIM).

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de preparação e princípios de consolidação

2.1.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2021, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.20.

2.1.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – “Concentrações empresariais” (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica “Interesses não controlados”, do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

O Grupo tem a possibilidade de contabilizar os interesses não controlados ao justo valor ou pela parte proporcional do valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, o que implica que o valor total do goodwill possa ser contabilizado nas demonstrações financeiras, incluindo a parcela atribuível aos interesses não controlados, por contrapartida de interesses não controlados, se a primeira opção for escolhida.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Se o *goodwill* tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o *goodwill* associado à unidade operacional alienada deve ser:

- (a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e
- (b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o *goodwill* associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido. Se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou realizar pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto será reconhecida uma provisão.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – "Efeitos de alterações em taxas de câmbios".

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a *Reuters*, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica no âmbito da IAS 39. Os derivados também são utilizados na cobertura da exposição do Grupo à variabilidade de fluxos de caixa de taxa de juro e investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de títulos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura para este propósito. No entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;

- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivativos ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado”.
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. No caso das exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo utiliza para a avaliação creditícia os *ratings* de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor *rating*, limitado, em termos gerais, ao *rating* da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao *rating* do emitente ou alternativamente ao *rating* do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, o Grupo procura aferir, através de uma metodologia de *scoring*, um *rating* interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis. A metodologia de *scoring* é baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente. Em emissões que são *repack*, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o *rating* médio das emissões consideradas no veículo.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

← Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial →

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;
- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”. A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, o Grupo tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9 correspondem a ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”. Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda”.

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de <u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e à Derrama Municipal, cuja taxa de imposto agregada nos exercícios de 2020 e 2021 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço, como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em capital próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) mais ou menos valias contabilísticas, (ii) correções de exercícios anteriores, (iii) imparidades e (iv) dividendos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 36).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2021		2020	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	2,70%	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2020 e 2021, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	2,70%	3,10%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco para os exercícios seguintes promovida pela pandemia COVID19. Assim, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos três exercícios anteriores, acrescido da estimativa dos sinistros diferidos. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

No ramo Automóvel, nos exercícios de 2021 e 2020, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O rácio utilizado traduz a melhor expectativa para o período de risco futuro. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permissão da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade do *goodwill*

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste *Goodwill*, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflecte adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 2,4% e 11,2% para dezembro de 2021.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflecte as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,4% e 4% para dezembro de 2021.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros e Saúde	2,4% - 5,9%	1,4% - 2,0%
África	Seguros	11,2%	2,0%
América Latina	Seguros	10,8%	3,0% - 4,0%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efectuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial deterioração do *Goodwill*.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.7 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b. Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Os principais inputs e técnicas de avaliação utilizados nos principais projetos/ativos do portfolio imobiliário podem ser resumidos da seguinte forma:

Portugal

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor Estimado de Renda Custo de construção	Terminal Cap Rate: 5.0% Discount Rate: 12.35% ERV: €16 - €19.5 (€/m2/mês) Custo Construção: €1,250/m2 de Área Bruta de Construção
Nova Sede	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados.	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor Estimado de Renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5.25% Taxa de desconto: 12.35% Valor Estimado de Renda: €16 (€/m2/mês) Custo Construção: €1,250/m2 de Área Bruta de Construção
VDA Extension	Portugal	Método Comparativo de Mercado (Edifício) Método do Rendimento (Área arrendada)	Valor de mercado/m2 Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor de Renda Estimado (Retalho)	Valor de mercado/m2: - Escritórios: €3,000 - Residencial: €2,900 Taxa de capitalização: 6.0% Taxa de desconto: 7.5% Valor de Renda Estimado (Retalho): €27.5/sq.m.

Europa

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Reversionary Yield; Equivalent Yield; Renda média/sq.ft./ano	Reversionary Yield: 5,1% Equivalent Yield: 4,7% Renda média/sq.ft./ano 113,96 GBP
Medelan	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto; Taxa de capitalização; Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 7.50%; Taxa de capitalização: 4.50%; Valor Estimado de Renda (escritórios): 522 Eur/m2 Valor de Estimado de Renda (retalho): 1.047 Eur/m2; Custo de construção: 1.898 Eur/m2 de Área Bruta de Construção
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização; Taxa de desconto; Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 6,75%; Taxa de desconto: 8,75%; Valor Estimado de Renda: 135-140 Eur/m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de capitalização; Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 7,75-8,75% Valor Estimado de Renda (escritórios): 12-13,5 Eur/m2/mês Valor Estimado de Renda (retalho): 13,5 Eur /m2/mês Valor Estimado de Renda (arquivo): 8 Eur /m2/mês Valor Estimado de Renda (Estacionamentos): 95 Eur/unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 5.79% Taxa de capitalização: 6.29% Valor Estimado de Renda (média): GBP 42.3/sq.ft./ano

Resto do mundo

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 4,6% Taxa de desconto: 4,2% Valor Estimado de Renda (médio): 4.676 JPY/tsubo/mês

⁽¹⁾ Terminologia homogeneizada para efeitos de divulgação nas demonstrações financeiras.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na nota 19 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 36. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 50 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2021 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 16 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

As emendas às normas IFRS 9, IFRS 7 e IFRS 16 relacionadas com a fase 2 da reforma dos índices de referência das taxas de juro preveem medidas temporárias para reduzir o impacto nas demonstrações financeiras da alteração da taxa de juro de referência para uma taxa de juro alternativa livre de risco.

As emendas preveem os seguintes expedientes práticos:

- Permitir que todas as situações diretamente relacionadas com a reforma da IBOR sejam registadas contabilisticamente mediante atualização da taxa de juro efetiva da operação, incidindo sobre todas as restantes alterações as regras atualmente previstas nos normativos relevantes
- Permitir que as relações de cobertura não são descontinuadas apenas em resultado da reforma, devendo no entanto assegurar-se a atualização da documentação em função das modificações ocorridas no âmbito dos elementos cobertos, elementos de cobertura e riscos cobertos. A nova relação modificada deve cumprir os requisitos de aplicação da contabilidade de cobertura, incluindo ao nível da eficácia

Estas alterações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.22.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.22.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos emergentes de uma Transação Única (Emenda)	07-05-2021	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Exercício

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, pode ser resumida da seguinte forma:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
Segurador			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	70,03%	70,03%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	55,89%
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	Perú	91,50%	91,50%
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	Perú	54,69%	54,69%
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	Bolívia	46,54%	44,59%
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	Bolívia	55,43%	53,12%
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	Paraguai	27,99%	27,01%
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	Perú	66,84%	66,84%
Fid Chile Seguros Generales S.A.	Chile	99,28%	99,28%
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	0,00%
Imobiliário			
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	Portugal	0,00%	99,09%
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Portugal	48,39%	100,00%
FPI (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (IT) Società per Azioni	Itália	95,76%	95,76%
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	Luxemburgo	99,30%	99,30%
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Godo Kaisha Moana	Japão	0,00%	97,00%
Godo Kaisha Praia	Japão	0,00%	100,00%
Fundo Broggi	Itália	100,00%	100,00%
Broggi Retail S.R.L.	Itália	100,00%	100,00%
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (BE) Holding S.A.	Bélgica	100,00%	100,00%
FPE (PT), S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (HU) Kft.	Hungria	100,00%	100,00%
FPE (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (Lux) 1	Luxemburgo	100,00%	100,00%
FPE (PT), SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 4 RET, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GK Lisbon	Japão	100,00%	0,00%
TMK Lisbon	Japão	97,00%	0,00%
Saúde			
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	50,85%
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	0,00%

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
Outros setores			
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	100,00%
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	100,00%
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	100,00%	100,00%
GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	100,00%	100,00%
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	100,00%
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	Angola	80,00%	80,00%
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	Cabo Verde	100,00%	100,00%
FID Perú, S.A.	Perú	100,00%	100,00%
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	100,00%
FID Chile & MT JV SpA	Chile	99,28%	99,28%
Alianza SAFI, S.A.	Bolívia	26,40%	25,30%
Full Assistance S.R.L.	Bolívia	51,88%	49,71%
Worldwide Security Corporation S.A.	Bolívia	51,15%	49,01%
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	75,00%
Cetra - Car Remarketing, S.A.	Portugal	51,00%	0,00%

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2021, foram os seguintes:

Em janeiro e abril de 2021 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social no montante de 2.912 Euros.

Em 19 de janeiro de 2021 o Grupo adquiriu a empresa Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda., com um capital social 5.000 Euros, passando a deter uma participação de 100% da empresa.

Em 1 de março de 2021, foi constituída a sociedade Cetra - Car Remarketing, S.A., com um capital social de 160.000 Euros, onde o Grupo detém uma participação de 51%.

Em março de 2021 o Grupo adquiriu ações da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A., que representam um aumento da participação de 1,96% no capital social da empresa.

Em março de 2021 o Grupo adquiriu ações da Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A., que representam um aumento da participação de 2,31% no capital social da empresa.

Em 3 de março de 2021, foi constituída a sociedade GK Lisbon, com um capital social de 3.017.103.000 Ienes japoneses, detida a 100% pelo Grupo.

Em 8 de março de 2021, foi constituída a sociedade TMK Lisbon, com um capital social de 6.393.000.000 Ienes japoneses, onde o Grupo detém uma participação de 97%.

Em agosto de 2021 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A., passando a deter uma participação de 27,99%.

Em setembro de 2021 as sociedades GK Praia e GK Moana foram liquidadas.

Em 2021 foi alterada a designação social da empresa Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda. para GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada.

Em dezembro de 2021 foi vendido o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo adquiriu 2.065.000 ações da Seguradora Internacional de Moçambique, no valor de 47.070.607 Euros, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa, com o objetivo de reforçar a sua posição estratégica em Moçambique e aumentar a quota de mercado.

Em dezembro de 2021 a Companhia alienou 51% da sua participação no Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID, mantendo a 31 de dezembro de 2021 uma participação de 48,4%.

4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Caixa		
Sede	1.910.845	2.173.494
Delegações	91.857	163.418
	<u>2.002.702</u>	<u>2.336.912</u>
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	612.299.650	498.417.872
Em moeda estrangeira	336.952.225	436.117.695
	<u>949.251.875</u>	<u>934.535.567</u>
	<u>951.254.577</u>	<u>936.872.479</u>

5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Setor de atividade/Entidade	País	2021		2020	
		% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	21.687.510	44,16%	20.479.407
			<u>21.687.510</u>		<u>20.479.407</u>
Saúde					
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	Portugal	37,50%	239.143	37,50%	244.366
			<u>239.143</u>		<u>244.366</u>
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	1.456.253	34,78%	1.356.398
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Portugal	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	61.597	49,00%	39.655
Promotores e Inversiones Investa S.A.	Perú	0,00%	-	13,25%	405.439
Transacciones Especiales S.A.	Perú	44,48%	606.910	44,48%	701.202
Constellation, S.A.	Moçambique	20,00%	5.358.212	0,00%	-
Beiranave, S.A.	Moçambique	22,84%	62.354	0,00%	-
			<u>8.157.123</u>		<u>3.114.491</u>
			<u>30.083.777</u>		<u>23.838.264</u>

(a) Valores de março de 2021 e março de 2020, respetivamente (período contabilístico de março de 2020 a março de 2021 e março de 2019 a março de 2020).

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2021, foram os seguintes:

Em outubro de 2021 a Promotores e Inversiones Investa S.A. deixou de integrar o Grupo como associada, por ter concluído que não existe influência significativa após avaliação por uma entidade independente.

Em 31 de dezembro de 2021 as empresas Constellation, S.A. e Beiranave, S.A. integraram o Grupo, mediante a aquisição de 70% da empresa Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. por parte da Fidelidade.

6. Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Investimentos relativos a contratos <i>Unit-linked</i>	1.578.537.795	475.131.499
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	120.629	100.509
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	424.831.777	418.783.371
	424.952.406	418.883.880
Instrumentos de capital		
De residentes	99.745.854	89.266.739
De não residentes	475.064.020	534.053.984
	574.809.874	623.320.723
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	145.217.298	98.691.737
De não residentes	864.326.501	929.485.747
Outros		
De residentes	-	5.260
De não residentes	-	1.757
	1.009.543.799	1.028.184.501
Crédito e outros valores a receber	372.278.538	360.353.720
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
<i>Swaps</i> de taxa de juro	33.949	27.285
Futuros sobre divisas	4.077.500	18.704.300
Futuros de taxas de juro	1.983.568	162.230
<i>Forwards</i> cambiais	3.678.123	9.195.972
Outros derivados	4.796.135	576.251
	14.569.275	28.666.038
	3.974.691.687	2.934.540.361

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 424.831.777 Euros e 418.783.371 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de (2.046.821) Euros e 2.677.103 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos afetos aos contratos *Unit-linked* apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	13.611.387	11.319.292
De emissores estrangeiros	8.830.740	14.809.225
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	5.405.273	-
De organismos financeiros internacionais	292.580	-
De outros emissores		
De emissores nacionais	137.042.713	88.066.389
De emissores estrangeiros	399.587.168	158.531.226
De empresas do Grupo	64.324.753	37.320.363
	<u>629.094.614</u>	<u>310.046.495</u>
Instrumentos de capital		
De residentes	497.500	445.000
De não residentes	134.789.654	64.862.103
	<u>135.287.154</u>	<u>65.307.103</u>
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	126.387.897	69.355.849
De não residentes	544.169.130	13.535.052
Outros		
De residentes	23.544.695	17.628.385
	<u>694.101.722</u>	<u>100.519.286</u>
Transações a liquidar	(2.311.647)	(1.217.046)
Outros depósitos	239.650	-
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
<i>Swaps</i> de taxa de juro	71.927	57.808
Futuros de taxas de juro	89.220	-
Outros derivados	121.965.155	417.853
	<u>122.126.302</u>	<u>475.661</u>
	<u>1.578.537.795</u>	<u>475.131.499</u>
Outros ativos		
Depósitos à ordem	142.516.087	48.398.628
	<u>142.516.087</u>	<u>48.398.628</u>
	<u>1.721.053.882</u>	<u>523.530.127</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.568.200.224 Euros e 1.573.009.637 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	2021	2020
Instrumentos de capital		
De residentes	(6.349.648)	3.926.894
De não residentes	(18.617.046)	(107.631.355)
	<u>(24.966.694)</u>	<u>(103.704.461)</u>
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(18.142.906)	(19.658.807)
De não residentes	(20.917.718)	(4.856.981)
	<u>(39.060.624)</u>	<u>(24.515.788)</u>
	<u>(64.027.318)</u>	<u>(128.220.249)</u>

7. Derivados

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.d). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

		2021						
		Montante Nocional			Valor Contabilístico			
Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total	
			Ativo ⁽¹⁾	Passivo	Ativo	Passivo		
				(Nota 6)	(Nota 24)			
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	105.876	-	-	105.876	
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(69.373.031)	-	(69.373.031)	
Futuros sobre divisas	2.155.750.000	-	2.155.750.000	4.077.500	(93.074.788)	-	(88.997.288)	
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	188.700.000	2.072.788	(222.491)	-	1.850.297	
Forwards cambiais	139.623.921	-	139.623.921	3.678.123	(7.245.343)	-	(3.567.220)	
	3.318.549.189	-	3.318.549.189	9.934.286	(169.915.652)	-	(159.981.366)	
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000	-	-	(2.466.069)	(2.466.069)	
Swaps de divisas	-	154.189.503	154.189.503	-	-	(8.319.064)	(8.319.064)	
	-	234.189.503	234.189.503	-	-	(10.785.132)	(10.785.132)	
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	24.125.000	24.125.000	-	-	55.327	(353.152)	
Forwards cambiais	-	678.453.306	678.453.306	-	-	2.619.597	(12.443.483)	
	-	702.578.306	702.578.306	-	-	2.674.924	(12.796.635)	
	-	-	-	-	-	-	(10.121.711)	
Outros Derivados								
	1.277.838	-	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)	-	(2.993.172)	
	3.319.827.027	936.767.809	4.256.594.836	136.695.577	(299.670.115)	2.674.924	(23.581.767)	
							(183.881.381)	

		2020						
		Montante Nocional			Valor Contabilístico			
Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total	
			Ativo ⁽¹⁾	Passivo	Ativo	Passivo		
				(Nota 6)	(Nota 24)			
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	85.093	(1.641.049)	-	(1.555.956)	
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(33.521.885)	-	(33.521.885)	
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	2.087.500.000	18.704.300	(1.619.339)	-	17.084.961	
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	176.500.000	162.230	(104.742)	-	57.488	
Forwards cambiais	183.275.529	-	183.275.529	9.195.972	(128.717)	-	9.067.255	
	3.321.750.797	-	3.321.750.797	28.147.595	(37.015.732)	-	(8.868.137)	
Outros Derivados								
	-	-	-	994.104	(993.949)	-	155	
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	102.700.000	102.700.000	-	-	(3.305.152)	(3.305.152)	
Swaps de divisas	-	131.947.197	131.947.197	-	-	90.287	(991.136)	
	-	234.647.197	234.647.197	-	-	90.287	(4.296.288)	
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	29.250.000	29.250.000	-	-	-	(416.082)	
Forwards cambiais	-	745.857.481	745.857.481	-	-	5.350.420	(1.784.592)	
	-	775.107.481	775.107.481	-	-	5.350.420	(2.200.674)	
	-	-	-	-	-	-	3.149.746	
	3.321.750.797	1.009.754.678	4.331.505.475	29.141.700	(38.009.681)	5.440.708	(6.496.962)	
							(9.924.236)	

(1) O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de *Unit-linked*.

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/GBP, EUR/USD e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

Os montantes da rubrica “Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas” incluem derivados que são classificados como “Derivados de cobertura” na ótica da IAS 39:

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
<i>Forwards</i> cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	<u>349.385.567</u>	<u>727.655</u>	<u>(12.659.390)</u>	<u>(11.931.735)</u>

	2020			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570
	<u>347.875.000</u>	<u>4.723.274</u>	<u>(256.704)</u>	<u>4.466.570</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos
Derivados	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)	217.902.987	(185.596.352)	32.306.635
Ativos cobertos	31.176.947	(505.065)	30.671.882	7.388.185	(39.478.356)	(32.090.171)
	<u>33.549.817</u>	<u>(30.792.796)</u>	<u>2.757.021</u>	<u>225.291.172</u>	<u>(225.074.708)</u>	<u>216.464</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

	2021		2020	
	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)
Swaps de taxa de juro	(6.202.023)	-	(2.745.307)	-
Futuros sobre divisas	-	(49.854.833)	-	59.588.359
Forwards cambiais	-	58.005.390	-	4.289.178
	(6.202.023)	8.150.557	(2.745.307)	63.877.537

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2021						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.979.000.000	176.750.000	-	-	-	-	2.155.750.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	86.213.141	1.270.740	52.140.040	-	-	-	139.623.921
	2.253.913.141	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	3.318.549.189
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	-	-	6.708.000	80.377.881	67.103.622	-	154.189.503
	-	-	6.708.000	160.377.881	67.103.622	-	234.189.503
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	24.125.000	-	-	-	-	-	24.125.000
Forwards cambiais	678.453.306	-	-	-	-	-	678.453.306
	702.578.306	-	-	-	-	-	702.578.306
Outros Derivados							
	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.956.491.447	178.020.740	58.848.040	990.468.724	71.488.048	1.277.838	4.256.594.836

	2020						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos		
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	-	-	-	-	2.087.500.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	35.939.734	126.987.704	18.179.282	2.168.810	-	-	183.275.529
	2.299.939.734	126.987.704	58.179.282	555.130.579	281.513.500	-	3.321.750.798
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	102.700.000	-	-	102.700.000
Swaps de divisas	-	-	13.815.960	58.228.357	59.902.880	-	131.947.197
	-	-	13.815.960	160.928.357	59.902.880	-	234.647.197
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	-	-	-	-	29.250.000
Forwards cambiais	745.857.481	-	-	-	-	-	745.857.481
	775.107.481	-	-	-	-	-	775.107.481
	3.075.047.215	126.987.704	71.995.242	716.058.936	341.416.380	-	4.331.505.476

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	105.876	40.668.155	(1.555.956)
Outras instituições	80.000.000	(2.466.069)	102.700.000	(3.305.152)
	80.668.155	(2.360.193)	143.368.155	(4.861.108)
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	987.996.616	(77.692.094)	965.754.311	(34.422.733)
	987.996.616	(77.692.094)	965.754.311	(34.422.733)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.179.875.000	(89.295.113)	2.116.750.000	16.668.879
	2.179.875.000	(89.295.113)	2.116.750.000	16.668.879
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488
	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	818.077.227	(13.391.106)	929.133.010	12.633.083
	818.077.227	(13.391.106)	929.133.010	12.633.083
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.277.838	(714.117)	-	155
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(2.279.055)	-	-
	1.277.838	(2.993.172)	-	155
	4.256.594.836	(183.881.381)	4.331.505.475	(9.924.236)

9. Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

2021								
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas	
(Nota 43)								
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	304.950.000	336.059.552	(1.848)	-	7.118.355	343.176.059	354.095.577	10.919.518
De emissores estrangeiros	491.982.841	497.643.581	(293.007)	-	2.668.887	500.019.461	508.532.569	8.513.108
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	308.522	2.777.078	(609.447)	-	131.032	2.298.663	2.298.663	-
	797.241.363	836.480.211	(904.302)	-	9.918.274	845.494.183	864.926.809	19.432.626
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	943.161	-	4.648	-	947.809	947.809	-
Empréstimos	-	575.026	(375.155)	-	97.699	297.570	297.570	-
Empréstimos sob apólices	-	978.317	(10.597)	-	233.878	1.201.598	1.201.598	-
	-	2.496.504	(385.752)	4.648	331.577	2.446.977	2.446.977	-
Aplicações financeiras em intituições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	275.758.923	-	1.593.577	12.687.940	290.040.440	290.040.440	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
Repos	-	2.448.676	-	-	-	2.448.676	2.448.676	-
	25.618.442	365.941.552	-	2.878.248	12.687.940	381.507.740	381.507.740	-
Outros								
	-	18.017	-	-	-	18.017	18.017	-
	822.859.805	1.204.936.284	(1.290.054)	2.882.896	22.937.791	1.229.466.917	1.248.899.543	19.432.626

2020								
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas	
(Nota 43)								
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	306.950.000	346.963.836	(517.406)	-	7.122.140	353.568.570	370.299.510	16.730.940
De emissores estrangeiros	693.602.632	705.889.267	(984.633)	-	3.806.085	708.710.719	728.766.069	20.055.350
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	294.181	2.708.663	(603.635)	-	130.365	2.235.393	-	(2.235.393)
	1.000.846.813	1.055.561.766	(2.105.674)	-	11.058.590	1.064.514.682	1.099.065.579	34.550.897
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	142.532	-	(5.466)	-	137.066	137.066	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	973.525	-	-	255.294	1.228.819	1.228.819	-
	-	1.116.246	(1.378)	(5.466)	256.672	1.366.074	1.366.074	-
Aplicações financeiras em intituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	393.538.676	-	1.362.371	10.894.588	405.795.635	405.795.635	-
Cartificados de depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.770	29.975.770	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
Repos	-	1.911.288	-	-	-	1.911.288	1.911.288	-
	-	473.983.755	-	910.846	10.894.588	485.789.189	485.789.189	-
Outros								
	-	14.632	-	-	-	14.632	14.632	-
	1.000.846.813	1.530.676.399	(2.107.052)	905.380	22.209.850	1.551.684.577	1.586.235.474	34.550.897

⁽¹⁾ Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

10. Terrenos e Edifícios de Uso Próprio

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e Edifícios de Uso Próprio foi o seguinte:

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	589.365.820	87.700.395	677.066.215
Amortizações e imparidade acumuladas	(103.750.411)	(13.825.720)	(117.576.130)
	<u>485.615.409</u>	<u>73.874.675</u>	<u>559.490.085</u>
Entradas / (saídas) do perímetro			
Adições	-	95.428	95.428
Por aquisições realizadas no período	1.109.954	11.129.574	12.239.528
Por dispêndios subsequentes	27.995.198	-	27.995.198
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(1.912.782)	-	(1.912.782)
Amortizações do exercício	(19.221.053)	(15.614.788)	(34.835.841)
Diferenças de câmbio	(6.891.576)	(188.163)	(7.079.739)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(5.464.836)	-	(5.464.836)
Transferências	(20.201.131)	-	(20.201.131)
Alienações e abates líquidos	(2.048.223)	(687.855)	(2.736.078)
Outros movimentos	2.224.635	(790.306)	1.434.329
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)
	<u>461.205.597</u>	<u>67.818.565</u>	<u>529.024.161</u>
Entradas / (saídas) do perímetro			
Adições	2.872.845	128.276	3.001.121
Por aquisições realizadas no período	31.298.109	15.326.694	46.624.803
Por dispêndios subsequentes	4.213.589	-	4.213.589
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(4.473.338)	89.321	(4.384.017)
Amortizações do exercício	(13.120.416)	(15.078.083)	(28.198.500)
Diferenças de câmbio	2.355.458	(125.423)	2.230.035
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(6.546.678)	-	(6.546.678)
Transferências	3.991.309	-	3.991.309
Alienações e abates líquidos	(1.704.460)	(14.961.590)	(16.666.050)
Outros movimentos	(1.531.873)	1.263.611	(268.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	620.356.476	90.826.082	711.182.558
Amortizações e imparidade acumuladas	(141.796.333)	(36.364.710)	(178.161.043)
	<u>478.560.143</u>	<u>54.461.372</u>	<u>533.021.515</u>

Em 2021 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda, e em 2020, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência.

Em 2021 e 2020, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 271.498.383 Euros e 539.986.933 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

11. Terrenos e Edifícios de Rendimento

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios de Rendimento" foi o seguinte:

	De rendimento		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	2.211.147.477	-	2.211.147.477
	<u>2.211.147.477</u>	<u>-</u>	<u>2.211.147.477</u>
Entradas / (saídas) do perímetro			
Adições	398.800	-	398.800
Por aquisições realizadas no período	212.002.008	-	212.002.008
Por dispêndios subsequentes	41.715.516	-	41.715.516
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	41.777.399	-	41.777.399
Por contrapartida de capitais próprios	19.223	-	19.223
Diferenças de câmbio	(65.510.418)	-	(65.510.418)
Transferências	20.201.131	-	20.201.131
Alienações e abates líquidos	(504.536.344)	-	(504.536.344)
Outros movimentos	(6.012.892)	-	(6.012.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	1.951.201.901	-	1.951.201.901
	<u>1.951.201.901</u>	<u>-</u>	<u>1.951.201.901</u>
Entradas / (saídas) do perímetro			
Adições	(123.858.472)	-	(123.858.472)
Por aquisições realizadas no período	219.358.469	20.812.552	240.171.021
Por dispêndios subsequentes	54.848.043	-	54.848.043
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	57.311.656	-	57.311.656
Por contrapartida de capitais próprios	220.677	-	220.677
Diferenças de câmbio	38.694.689	-	38.694.689
Transferências	(3.991.309)	-	(3.991.309)
Alienações e abates líquidos	(37.029.090)	-	(37.029.090)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
	<u>2.156.756.564</u>	<u>20.812.552</u>	<u>2.177.569.116</u>

Em 2021, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 37.029.090 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda do Imóvel localizado na Rua Ivens 14 e Rua Capelo 1 a 9 em Lisboa. Enquanto em 2020 as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 504.536.344 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda Harumi Triton Square Office Tower Y, localizado no Japão.

Durante o exercício de 2021, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no valor de 27.680.907 Euros. Na rubrica saída do perímetro em 2021, refere-se à saída do fundo Saude Investe pelo montante de 151.539.379 Euros

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8 e Nota 2.20.

12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2021					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	46.420.390	21.417.971	307.368.179	78.313.045	497.734.992	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	(0)	0	(0)	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	203.245.663	39.036.191	2.780.191.359	878.319.601	73.898.873	3.974.691.687
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.746.700.477	947.433.888	5.286.181.592	1.052.310.595	168.553.894	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	157.774.083	3.125.529	843.218.795	57.678.674	167.669.837	1.229.466.917
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	699.363	59.286.977	1.164.443.223	693.296.542	792.864.525	2.710.590.630
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	130.111.417	130.111.417
	2.154.839.977	1.070.300.556	10.381.403.149	2.759.918.457	1.863.592.239	18.230.054.377

	2020					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	15.272.358	3.285.624	75.808.876	28.925.700	813.579.921	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	161.562.820	45.157.974	1.855.418.798	804.282.664	68.118.105	2.934.540.361
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.814.632.343	969.923.140	5.813.597.141	922.835.126	18.502.627	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	286.028.696	3.555.880	1.104.562.914	38.947.313	118.589.774	1.551.684.577
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	714.510	28.560.595	585.533.608	476.315.353	1.389.101.996	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	109.700.587	109.700.587
	2.278.210.727	1.050.483.213	9.434.921.337	2.271.306.156	2.546.871.981	17.581.793.414

13. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

2021															
	Saldos iniciais		Transferência para ANCVUD		Entrada no perímetro de consolidação						Saldos finais				
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	29 072 081	(26 129 365)	-	-	616 063	115 760	(48 040)	120 381	(992 292)	55 203	(89 049)	-	28 555 259	(25 834 515)	2 720 743
Máquinas e ferramentas	10 792 417	(8 990 815)	-	-	239 889	6 305	-	11 000	(743 177)	24 919	(48)	-	11 089 577	(9 749 086)	1 340 491
Equipamento informático	32 857 906	(27 231 869)	-	-	2 681 713	185 151	-	557 217	(4 044 111)	(569)	(8 061)	-	31 860 069	(26 862 691)	4 997 378
Instalações interiores	30 411 082	(23 621 520)	-	-	1 719 746	141 392	-	2 932 691	(1 445 904)	28 051	(239)	-	35 334 574	(25 169 276)	10 165 298
Material de transporte	2 930 104	(1 628 317)	-	-	1 434 034	562 582	(38 000)	(39 646)	(576 382)	36 107	(78 052)	-	4 411 257	(1 808 827)	2 602 430
Equipamento hospitalar	149 606 871	(141 716 259)	-	-	5 665 398	73 421	(70 384)	1 582 829	(5 652 652)	-	-	-	155 338 395	(145 849 170)	9 489 225
Equipamento Segurança	2 177 157	(2 040 629)	-	-	44 979	-	-	-	(56 645)	102	-	-	1 561 514	(1 436 550)	124 964
Outro equipamento	38 939 451	(19 460 931)	(76 250)	-	2 876 665	161 040	(89 732)	(4 932 063)	(1 928 761)	24 724	(61 988)	-	37 407 929	(21 955 775)	15 452 155
Património artístico	2 083 924	-	-	-	16 802	268	-	-	-	-	-	-	2 105 995	-	2 105 995
Outros ativos tangíveis	5 053 373	(3 949 549)	-	-	323 491	-	-	(35 678)	(244 295)	-	-	-	5 376 864	(4 229 523)	1 147 341
Ativos tangíveis em curso	3 483 527	-	-	-	13 016 674	-	-	1 242 836	-	-	-	-	17 743 037	-	17 743 037
Adiantamento por conta de tangíveis	2 770 843	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 770 843	-	2 770 843
	310 178 736	(254 769 254)	(76 250)		28 635 454	1 245 919	(246 156)	1 439 567	(15 684 217)	173 539	(237 437)		333 555 314	(262 895 412)	70 659 901
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	175 707	(95 126)	-	-	68 593	-	-	-	(44 539)	-	-	-	244 300	(139 665)	104 635
Máquinas e ferramentas	6 439	(6 439)	-	-	803	-	-	-	(803)	-	-	-	0	0	0
Equipamento informático	6 746 468	(4 322 228)	-	-	690 483	-	-	-	(2 350 198)	(20 124)	0	115 092	6 563 356	(5 703 864)	859 493
Material de transporte	9 951 809	(5 484 225)	-	-	3 300 317	-	-	-	(2 787 218)	(2 009)	(25)	221 531	12 336 867	(7 136 686)	5 200 181
Equipamento hospitalar	78 606 688	(31 494 110)	-	-	17 610 992	-	-	-	(11 663 859)	-	-	51 967	96 217 680	(43 106 001)	53 111 678
Outro equipamento	244 742	(38 620)	-	-	-	-	-	-	(30 593)	-	-	-	244 742	(69 213)	175 529
	95 731 853	(41 440 748)			21 671 188				(16 877 210)	(22 132)	(25)	388 590	115 606 946	(56 155 429)	59 451 516
	405 910 589	(296 210 002)	(76 250)		50 306 642	1 245 919	(246 156)	1 439 567	(32 561 428)	151 407	(237 462)		388 590	(449 162 359)	130 111 417
2020															
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação						Saldos finais						
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido		
Equipamento															
Equipamento administrativo	28 346 168	(25 238 970)	772 524	595 054	(559 635)	353 484	(1 018 890)	(285 635)	(10 590)	-	29 072 081	(26 129 365)	2 942 716		
Máquinas e ferramentas	11 137 609	(8 519 367)	98 141	49 797	(45 089)	(70 171)	(774 505)	(74 803)	-	-	10 792 417	(8 990 815)	1 801 602		
Equipamento informático	25 641 685	(19 575 317)	4 429 468	1 340 813	(1 225 928)	202 838	(4 927 326)	(238 931)	(18 018)	-	32 857 906	(27 231 869)	5 626 037		
Instalações interiores	31 542 024	(22 254 702)	1 201 670	358 841	(357 972)	(1 122 691)	(1 253 582)	(451 355)	(972 671)	-	30 411 082	(23 621 520)	6 789 562		
Material de transporte	3 028 386	(1 413 605)	346 445	4 961	(4 961)	23 458	(509 708)	(107 160)	(72 029)	-	2 930 104	(1 628 317)	1 301 787		
Equipamento hospitalar	144 099 762	(137 304 189)	2 246 038	-	-	4 342 456	(5 466 447)	-	-	-	149 606 871	(141 716 259)	7 890 612		
Equipamento Segurança	2 150 282	(1 969 581)	27 531	-	-	(71 398)	(306)	-	-	-	2 177 157	(2 040 629)	136 528		
Outro equipamento	31 081 403	(18 448 477)	5 476 674	168 485	(132 612)	3 335 727	(1 726 198)	(190 198)	(2 803)	-	38 939 451	(19 460 931)	19 478 520		
Património artístico	2 093 408	-	453	-	-	8 990	-	(9 019)	(7 908)	-	2 083 924	-	2 083 924		
Outros ativos tangíveis	5 220 729	(3 787 031)	311 106	-	-	(366 477)	(235 389)	-	-	-	5 053 373	(3 949 549)	1 103 824		
Ativos tangíveis em curso	9 783 654	-	1 027 564	-	-	(7 327 691)	-	-	-	-	3 483 527	-	3 483 527		
Adiantamento por conta de tangíveis	481 293	-	2 289 550	-	-	-	-	-	-	-	2 770 843	-	2 770 843		
	294 604 403	(238 411 239)	18 227 164	2 517 961	(2 326 207)	(620 077)	(15 977 443)	(1 357 407)	(1 084 019)		310 178 736	(254 769 254)	55 409 482		
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	138 029	(44 438)	26 341	11 337	(3 463)	-	(47 225)	-	-	-	175 707	(95 126)	80 581		
Máquinas e ferramentas	5 639	(3 222)	-	-	-	-	(3 217)	-	-	-	6 439	(6 439)	0		
Equipamento informático	4 558 581	(1 705 561)	1 772 100	182 657	(182 657)	-	(2 579 242)	(21 053)	-	399 215	6 746 468	(4 322 228)	2 424 240		
Material de transporte	7 266 447	(2 692 949)	1 880 319	560 781	(212 151)	15 300	(2 698 185)	(18 130)	(22 028)	388 091	9 951 809	(5 484 225)	4 467 585		
Equipamento hospitalar	53 314 770	(22 193 981)	25 291 917	-	-	-	(9 445 126)	-	-	144 998	78 606 688	(31 494 110)	47 112 578		
Outro equipamento	145 983	(23 341)	107 010	-	-	-	(23 530)	-	-	-	244 742	(38 620)	206 122		
	65 429 448	(26 663 492)	29 077 887	754 775	(398 271)	15 390	(14 796 525)	(39 183)	(22 028)	933 104	95 731 853	(41 440 748)	54 291 105		
	360 033 851	(265 074 731)	47 305 051	3 272 736	(2 724 478)	(604 687)	(30 773 968)	(1 396 590)	(1 106 047)	933 104	405 910 589	(296 210 002)	109 700 587		

Em 2021 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda, e em 2020, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 235.352.384 Euros e 219.726.995 Euros.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Mercadorias hospitalares	19.855.795	21.631.461
Mercadorias	254.914	187.845
Produtos e trabalhos em curso	164.456	132.971
Salvados	350.898	12.093
Outros inventários	37.223	332.455
	20.663.287	22.296.825
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(900.000)	(750.000)
	19.763.287	21.546.825

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. Goodwill

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021			2020		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por Imparidade	Valor Líquido
	(Nota 43)			(Nota 43)		
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.779	-	2.198.779	2.198.780	-	2.198.780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.075	-	14.665.075	14.665.091	-	14.665.091
Godo Kaisha Moana	-	-	-	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	36.700.849	-	36.700.849	37.301.660	-	37.301.660
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	4.433.235	-	4.433.235
Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080	-	246.080	-	-	-
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.000.446	-	6.000.446	-	-	-
	466.324.069	-	466.324.069	461.388.973	-	461.388.973

Nos exercícios de 2021 e 2020 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019	461.176.930
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.	(1.359.984)
Compra de ações da Audatex - Ajuste	5.002
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(6.810.531)
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	4.433.235
Entrada no perímetro Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226
Entrada no perímetro Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020	461.388.973
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.- Ajuste	(16)
Liquidação da Godo Kaisha Moana	(710.601)
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(600.813)
Compra de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.000.446
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2021	466.324.069

A determinação do *goodwill* das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

Compra de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	1.400.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em março de 2021	1.153.920
	<u>246.080</u>
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	46.668.041
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (70%) em dezembro de 2021	40.667.595
	<u>6.000.446</u>

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2021, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2021 é como se segue:

	2021	
	Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.
Justo Valor dos Ativos e Passivos		
Ativos adquiridos	1.479.445	102.837.375
Passivos adquiridos	325.525	44.740.810
Total dos Ativos Líquidos	1.153.920	58.096.565
% detida dos Ativos	1.153.920	40.667.595
Preço de aquisição	1.400.000	46.668.041
Goodwill	246.080	6.000.446

16. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2021									
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	107.450.567	(93.586.698)	192.130	6.999.191	19.947.125	(8.757.584)	(188.379)	129.687.898	(97.632.434)	32.055.464
Outros ativos intangíveis	73.115.293	(111.585)	5.468.155	248.837	(249.123)	(2.885)	763.338	79.595.994	(363.964)	79.232.030
Marca	72.950.905	-	5.468.155	-	-	-	763.029	79.182.090	-	79.182.090
Outros ativos	164.388	(111.585)	-	248.837	(249.123)	(2.885)	309	413.905	(363.964)	49.940
Ativos intangíveis em curso	42.863.922	-	86.918	20.706.717	(20.324.588)	-	(63.063)	43.269.906	-	43.269.906
	223.429.782	(93.698.283)	5.747.203	27.954.745	(626.586)	(8.760.469)	511.896	252.553.798	(97.996.398)	154.557.401

	2020										
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências p/ ANCDVUD	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada							Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	95.356.867	(87.479.454)	84.104	7.783.292	5.115.633	(1.665)	(6.984.361)	(10.547)	107.450.567	(93.586.698)	13.863.869
Outros ativos intangíveis	85.233.301	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(12.105.851)	73.115.293	(111.585)	73.003.708
Marca	85.055.325	-	-	-	-	-	-	(12.104.419)	72.950.905	-	72.950.905
Outros ativos	177.977	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(1.432)	164.388	(111.585)	52.802
Ativos intangíveis em curso	33.967.053	-	16.987.665	(5.115.971)	-	-	(1.335.394)	42.863.922	-	42.863.922	
	214.557.221	(87.587.506)	84.104	24.770.957	(11.874)	(1.665)	(6.988.515)	(13.451.792)	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Ativos intangíveis em curso”, refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2021 e 2020, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 38.574.813 Euros e 33.473.440 Euros, respetivamente.

17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.847.100	151.831.507	154.678.607	1.056.014	115.844.634	116.900.648
Provisão matemática	28.944.344	-	28.944.344	22.772.308	-	22.772.308
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	42.342.907	263.185.629	305.528.536	11.486.377	159.228.080	170.714.457
Sinistros não declarados (IBNR)	28.997.124	25.625.874	54.622.997	28.867.811	23.141.525	52.009.336
	71.340.031	288.811.502	360.151.533	40.354.188	182.369.605	222.723.793
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	87.712	87.712
Outras provisões técnicas	-	22.544.992	22.544.992	-	8.417.251	8.417.251
	103.131.475	463.188.002	566.319.476	64.182.510	306.719.202	370.901.712

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.851.602	(4.502)	2.847.100	1.059.284	(3.270)	1.056.014
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.641.332	(3.540.497)	4.100.835	4.534.549	(1.912.629)	2.621.920
Doença	942.384	7.595	949.979	4.629.615	-	4.629.615
Incêndio e outros danos	93.296.595	(9.265.656)	84.030.940	70.554.419	(6.465.977)	64.088.442
Automóvel	13.691.303	(991.816)	12.699.487	10.071.644	(83.332)	9.988.312
Marítimo, aéreo e transportes	8.071.887	(408.269)	7.663.619	4.376.336	(67.993)	4.308.343
Responsabilidade civil geral	29.268.175	(3.549.503)	25.718.672	15.425.549	(1.641.321)	13.784.228
Crédito e caução	7.765.595	(438.963)	7.326.632	7.952.911	62.365	8.015.276
Proteção jurídica	599	(117)	481	599	(117)	482
Assistência	46.103	(12.632)	33.471	44.641	(13.505)	31.136
Diversos	13.150.345	(3.842.955)	9.307.390	10.999.726	(2.622.846)	8.376.880
	173.874.318	(22.042.811)	151.831.507	128.589.989	(12.745.355)	115.844.634
	176.725.920	(22.047.313)	154.678.607	129.649.273	(12.748.625)	116.900.648

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos									
Seguros vida	2.104.165	-	(866.998)	(177.883)	1.059.284	-	1.665.009	127.308	2.851.602
Seguros não vida									
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.294.142	(1.188)	1.298.760	(57.165)	4.534.549	21.709	3.017.258	67.816	7.641.332
Doença	29.405.892	(27.835.055)	3.181.337	(122.559)	4.629.615	-	(443.323)	(3.243.908)	942.384
Incêndio e outros danos	58.125.249	-	17.496.434	(5.067.264)	70.554.419	790.172	22.520.884	(568.880)	93.296.595
Automóvel	4.172.780	-	6.044.017	(145.153)	10.071.644	33.776	3.376.240	209.642	13.691.303
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	-	1.081.735	(536.884)	4.376.336	147.818	3.588.085	(40.352)	8.071.887
Responsabilidade civil geral	18.168.034	-	(683.175)	(2.059.310)	15.425.549	205.158	13.144.334	493.134	29.268.175
Crédito e caução	7.036.769	-	2.177.332	(1.261.190)	7.952.911	-	(626.358)	439.041	7.765.595
Proteção jurídica	1.474	(933)	(86)	144	599	-	-	-	599
Assistência	108.741	(63.740)	(536)	176	44.641	1.333	195	(66)	46.103
Diversos	3.956.328	-	7.109.776	(66.378)	10.999.726	97.628	2.308.189	(255.198)	13.150.345
	128.100.894	(27.900.916)	37.705.594	(9.315.583)	128.589.989	1.297.595	46.885.506	(2.898.772)	173.874.318
	130.205.059	(27.900.916)	36.838.596	(9.493.466)	129.649.273	1.297.595	48.550.515	(2.771.463)	176.725.920
Custos de aquisição diferidos									
Seguros vida	(3.234)	-	(36)	-	(3.270)	-	(1.232)	-	(4.502)
Seguros não vida									
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.217.892)	-	(691.119)	(3.618)	(1.912.629)	-	(1.549.961)	(77.907)	(3.540.497)
Doença	9.004	-	(7.252)	(1.752)	-	-	6.570	1.025	7.595
Incêndio e outros danos	(5.755.706)	-	(573.346)	(136.925)	(6.465.977)	(140.323)	(1.305.719)	(1.353.636)	(9.265.656)
Automóvel	(83.146)	-	78.933	(79.119)	(83.332)	-	(3.974)	(904.510)	(991.816)
Marítimo, aéreo e transportes	(78.112)	-	850	9.269	(67.993)	(21.799)	(39.626)	(278.851)	(408.269)
Responsabilidade civil geral	(982.968)	-	(735.869)	77.516	(1.641.321)	(8.614)	(1.279.827)	(619.741)	(3.549.503)
Crédito e caução	121.413	-	1.470	(60.518)	62.365	-	(2)	(501.325)	(438.963)
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(11.428)	-	(13.505)	2	871	-	(12.632)
Diversos	(1.590.229)	-	(675.908)	(356.709)	(2.622.846)	-	(1.289.338)	69.229	(3.842.955)
	(9.579.830)	-	(2.613.669)	(551.856)	(12.745.355)	(170.735)	(5.461.005)	(3.665.716)	(22.042.811)
	(9.583.064)	-	(2.613.705)	(551.856)	(12.748.625)	(170.735)	(5.462.237)	(3.665.716)	(22.047.313)
	120.621.995	(27.900.916)	34.224.891	(10.045.322)	116.900.648	1.126.860	43.088.279	(6.437.180)	154.678.607

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	42.342.907	28.997.124	71.340.031	11.486.377	28.867.811	40.354.188
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.393.627	1.295.585	3.689.212	3.355.082	1.222.873	4.577.955
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.590.789	852.347	20.443.136	18.042.595	841.055	18.883.650
Doença	938.351	320.518	1.258.869	497.931	612.662	1.110.593
Incêndio e outros danos	140.352.454	12.752.364	153.104.818	80.414.429	9.801.118	90.215.547
Automóvel	23.203.865	6.229.022	29.432.886	14.538.320	4.460.823	18.999.143
Marítimo, aéreo e transportes	8.926.478	124.004	9.050.482	7.198.105	339.696	7.537.801
Responsabilidade civil geral	40.580.034	4.387.633	44.967.666	24.859.618	5.347.820	30.207.438
Crédito e caução	19.630.302	(191)	19.630.111	1.126.049	159	1.126.208
Assistência	39	7.478	7.517	500	5.654	6.154
Diversos	7.569.690	(342.885)	7.226.804	9.195.451	509.665	9.705.116
	263.185.629	25.625.874	288.811.502	159.228.080	23.141.525	182.369.605
	305.528.536	54.622.997	360.151.533	170.714.457	52.009.336	222.723.793

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	45.388.195	-	(1.359.450)	(92.408.646)	88.734.089	40.354.188	132.411	120.221.838	(89.972.555)	604.149	71.340.031
Seguros não vida											
Acidentes de trabalho	4.926.893	-	(699.316)	(1.891.103)	2.241.481	4.577.955	426.092	(143.671)	(1.213.213)	42.050	3.689.212
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.604.542	(1.607)	839.805	(3.632.437)	2.073.347	18.883.650	45.302	4.758.993	(3.250.795)	5.986	20.443.136
Doença	62.714.087	(60.896.212)	622.606	(6.751.403)	5.421.515	1.110.593	-	31.367.722	(31.158.151)	(61.295)	1.258.869
Incêndio e outros danos	107.828.793	-	8.453.461	(68.180.383)	42.113.676	90.215.547	7.956.378	120.661.010	(65.716.345)	(11.772)	153.104.818
Automóvel	17.500.082	-	(2.405.121)	(17.527.997)	21.432.179	18.999.143	84.111	51.643.113	(40.744.505)	(548.975)	29.432.886
Marítimo, aéreo e transportes	9.009.274	-	724.649	(3.186.841)	990.719	7.537.801	2.176.534	8.375.937	(8.881.491)	(158.299)	9.050.482
Responsabilidade civil geral	24.717.712	-	(6.914.478)	(8.507.865)	20.912.069	30.207.438	60.498	27.946.633	(13.221.804)	(25.099)	44.967.666
Crédito e caução	465.796	-	(772.603)	(470.561)	1.903.576	1.126.208	-	20.765.383	(2.633.549)	372.069	19.630.111
Proteção jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência	11.715	(3.191)	1.885	23.878	(28.133)	6.154	1.370	(3.607)	2.799	801	7.517
Diversos	5.308.751	-	(6.529.703)	(9.042.368)	19.968.436	9.705.116	59.520	14.977.628	(17.475.675)	(39.785)	7.226.804
	252.087.645	(60.901.010)	(6.678.815)	(119.167.080)	117.028.865	182.369.605	10.809.805	280.349.141	(184.292.728)	(424.321)	288.811.502
	297.475.840	(60.901.010)	(8.038.265)	(211.575.726)	205.762.954	222.723.793	10.942.216	400.570.978	(274.265.283)	179.828	360.151.533

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2021				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	19.684.249	(4.896)	19.679.354	-	19.679.354
Vida risco grupo	9.264.991	-	9.264.991	-	9.264.991
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-	28.944.344
Seguros não vida	-	-	-	-	-
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-	28.944.344

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	13.435.315	(9.556)	13.425.759	-	13.425.759
Vida risco grupo	9.346.549	-	9.346.549	-	9.346.549
	22.781.864	(9.556)	22.772.308	-	22.772.308
Seguros não vida	-	-	-	87.712	87.712
	22.781.864	(9.556)	22.772.308	87.712	22.860.020

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021						
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Variação dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	22.772.308	27.508	6.014.766	5.186	-	124.576	28.944.344
Provisão para participação nos resultados							
Seguros não vida	87.712	-	11.229	-	(98.941)	-	-

	2020					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Variação dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática						
Seguros vida						
De contratos de seguro	16.559.063	6.320.862	(3.406)	-	(104.211)	22.772.308
Provisão para participação nos resultados						
Seguros não vida	228.363	(1.108)	-	(139.543)	-	87.712

18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	282.112.071	270.463.947
Mediadores	61.929.518	28.878.921
Reembolsos de sinistros	26.808.098	21.186.594
Co-seguradores	22.895.338	16.933.506
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.167.786	2.605.873
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	49.972	2.087.658
Outros	999.311	393.379
	<u>396.962.094</u>	<u>342.549.878</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(25.064.316)	(36.673.726)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.318.768)	(5.465.252)
	<u>(30.383.084)</u>	<u>(42.138.978)</u>
	<u>366.579.010</u>	<u>300.410.900</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	91.544.785	25.330.227
Contas correntes de ressegurados	2.528.183	3.815.859
	<u>94.072.967</u>	<u>29.146.086</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(8.972.067)	(9.358.493)
	<u>85.100.900</u>	<u>19.787.593</u>
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	100.599.549	108.369.723
Imposto agregado	5.568.314	13.660.488
Contas de regularização interna	4.223.556	2.006.916
Arrendamentos imobiliários	2.753.923	3.109.513
Devedores por valores em depósito	1.713.389	2.190.090
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.464.985	2.000.000
Adiantamento a fornecedores	2.379.254	1.477.680
Pessoal	1.288.292	155.728
Outros	29.019.842	25.254.388
	<u>149.011.104</u>	<u>158.224.526</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(39.928.893)	(37.633.966)
	<u>109.082.211</u>	<u>120.590.560</u>
	<u>560.762.121</u>	<u>440.789.053</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 95.034.746 Euros e 105.109.632 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber por parte da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

19. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

	2021	2020
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	-	(11.399.501)
Pagamentos por conta	-	12.774.549
Outros	78.834	427.924
	<u>78.834</u>	<u>1.802.972</u>
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(4.568.724)	-
Outros		
Imposto do selo	(10.267.357)	(11.637.990)
Imposto sobre o valor acrescentado	(14.197.114)	(23.141.436)
Fundo de garantia automóvel	(2.359.975)	(2.319.543)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.518.974)	(4.552.433)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.653.183)	(2.422.262)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.853.829)	(2.377.896)
Instituto nacional de emergência médica	(3.216.898)	(3.253.839)
Segurança social	(7.621.193)	(7.623.445)
Retenções	(7.551.897)	(7.492.231)
Outros	(4.761.808)	(3.857.934)
	<u>(64.570.952)</u>	<u>(68.679.009)</u>
Ativos por impostos diferidos	228.409.300	205.909.959
Passivos por impostos diferidos	<u>(126.537.688)</u>	<u>(185.924.120)</u>
	101.871.612	19.985.839
	<u>37.379.494</u>	<u>(46.890.198)</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(115.417.462)	51.752.458
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	3.760.776	64.079
Retenções na fonte	2.145.007	2.208.133
Pagamentos por conta	15.822.944	12.774.549
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(745.495)	(428.543)
Outros	89.865.506	(10.315.451)
	<u>(4.568.724)</u>	<u>56.055.225</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2021 e 2020, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021					
	Saldos Iniciais	Entrada perímetro	Variação em		Outros	Saldos finais
			Capital próprio	Resultados		
Ativo						
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	5.860.508	-	7.851.373	-	(363.605)	13.348.276
Desvalorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	3.814.894	-	-	304.740	5.254.394	9.374.028
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	9.324.051	-	1.409.700	(1.235.233)	(1.439.889)	8.058.629
De rendimento	22.904.281	-	(737.117)	(599.761)	(175.429)	21.391.974
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	130.694.295	-	(130.060)	8.466.534	(1.311.610)	137.719.159
Benefícios com trabalhadores	10.705.619	-	(839.887)	(1.988.755)	6.944	7.883.921
Prejuízos fiscais reportáveis	9.568.978	-	-	(3.015.247)	4.085.183	10.638.914
Outros	13.037.333	516.616	(91.539)	10.854.691	(4.322.703)	19.994.399
	205.909.959	516.616	7.462.470	12.786.969	1.733.285	228.409.300
Passivo						
Valorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	(53.435.065)	-	23.051.205	1.660.529	(337.246)	(29.060.577)
Valorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.865.940)	-	-	(2.756.020)	14.277.151	(39.344.809)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(9.632.484)	(246.666)	74.579	859.455	1.395.731	(7.549.385)
De rendimento	(45.503.762)	-	181.300	28.219.825	1.459.851	(15.642.786)
Outros	(26.486.869)	(7.311.211)	-	(1.143.396)	1.345	(34.940.131)
	(185.924.120)	(7.557.877)	23.307.084	26.840.393	16.796.832	(126.537.688)
	19.985.839	(7.041.261)	30.769.554	39.627.362	18.530.118	101.871.612

	2020						
	Saldos Iniciais	Alteração política contabilística	Entrada perímetro	Variação em		Outros	Saldos finais
				Capital próprio	Resultados		
Ativo							
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	5.502.561	15.251	65.717	276.979	-	5.860.508	
Desvalorização de Justo Valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	5.823.580	8.817.270	-	(10.616.986)	(208.970)	3.814.894	
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	10.821.174	-	-	(1.651.517)	1.038.942	(884.548)	
De rendimento	22.864.685	-	121.238	-	19.488	(101.130)	
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	154.253.292	520.171	55.944	1.267.762	(25.441.120)	38.246	
Benefícios com trabalhadores	13.714.702	-	18.866	(839.887)	(2.189.877)	1.815	
Prejuízos fiscais reportáveis	1.941.828	-	141.903	-	7.542.309	(57.062)	
Outros	14.159.230	-	-	173.042	7.351.842	(8.646.781)	
	229.081.052	9.352.692	403.668	(11.390.607)	(11.887.386)	(9.649.460)	
205.909.959							
Passivo							
Valorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	(44.223.814)	(47.414)	(644.030)	(6.695.098)	-	(1.824.708)	
Valorização de Justo Valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.635.637)	(8.817.270)	(15.933)	19.522.185	(10.919.284)	-	
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	(16.668.216)	-	-	9.160.691	(2.158.235)	33.276	
De rendimento	(22.936.906)	-	-	-	(24.020.214)	1.453.358	
Outros	(30.274.072)	-	-	(545.485)	14.273.091	(9.940.403)	
	(164.738.645)	(8.864.684)	(659.963)	21.442.293	(22.824.642)	(10.278.477)	
	64.342.407	488.008	(256.295)	10.051.686	(34.712.028)	(19.927.937)	
19.985.839							

No exercício de 2021 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa 31,5%, exceto, quando aplicável na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2021	2020
Impostos correntes		
Do exercício	76.690.837	44.162.290
Derrama municipal e estadual	37.918.610	9.257.976
Tributação autónoma	808.014	739.303
	115.417.462	54.159.569
Outros	27.420.586	(1.800.391)
	142.838.047	52.359.178
Impostos diferidos	(39.627.362)	34.712.028
Total de impostos em resultados	103.210.685	87.071.206
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	406.991.164	305.342.832
Carga fiscal	25,36%	28,52%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2021 e 2020 pode ser demonstrada como se segue:

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		406.991.164		305.342.832
Imposto apurado com base na taxa nominal	18,04%	73.436.079	21,00%	70.642.718
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,61%)	(2.499.205)	(0,94%)	(2.876.977)
Mais e menos valias realizadas	0,00%	-	(0,09%)	(283.879)
Mais e menos valias contabilísticas	0,00%	-	(0,04%)	(110.501)
Mais e menos valias fiscais	0,00%	-	(0,23%)	(714.797)
Imparidades não dedutíveis	(0,89%)	(3.608.947)	(1,35%)	(4.114.292)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,00%)	(11.609)	0,05%	164.358
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	0,00%	-	(1,10%)	(3.346.778)
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	(0,13%)	(384.732)
Outras	(0,94%)	(3.821.690)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,00%	-	(0,05%)	(141.788)
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	1,35%	4.110.043
Mais e menos valias potenciais	0,00%	-	0,03%	81.140
Mais e menos valias fiscais	0,27%	1.093.009	0,28%	854.824
Mais e menos valias contabilísticas	3,14%	12.796.766	0,00%	-
Insuficiência de estimativa de IRC	0,00%	-	0,98%	2.988.344
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados	0,00%	13.636	0,00%	9.092
Correções relativas a exercícios anteriores	2,34%	9.521.543	0,25%	771.238
Outras	0,00%	-	2,12%	6.475.610
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,06%)	(236.837)	0,09%	268.193
DTI	(6,51%)	(26.502.093)	(0,12%)	(363.076)
SIFIDE II	(1,88%)	(7.656.948)	(1,60%)	(4.870.935)
Outros	(1,68%)	(6.845.276)	(0,26%)	(787.807)
Imposto suportado no estrangeiro	7,02%	28.566.941	0,00%	-
Retenção na fonte	(3,12%)	(12.688.055)	0,00%	-
Tributação autónoma	0,20%	821.839	0,24%	736.016
Derrama Municipal e Estadual	10,06%	40.931.723	3,10%	9.470.118
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	(0,02%)	(100.191)	2,78%	8.495.074
	25,36%	103.210.685	28,52%	87.071.206

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de profit commissions	4.565.000	5.820.000
Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde	49.142.606	29.780.932
Outros	18.598.358	12.075.059
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	2.455.794	5.561.062
Seguros	1.644.348	1.654.275
Rendas e alugueres	757.661	1.130.287
Assistência equipamento informático	661.382	1.534.358
Publicidade	943.576	1.309.676
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	339.027	591.419
Licenças de software	5.627.144	4.248.992
Outros	19.955.475	8.469.978
	<u>104.690.371</u>	<u>72.176.038</u>

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de uso próprio	6.546.678	-
Terrenos e edifícios de rendimento	-	4.171.357
Ativos Tangíveis	76.250	-
Inventário	483.048	-
Ativos por impostos diferidos	-	3.198
	<u>7.105.976</u>	<u>4.174.555</u>
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	-	574.928
Outros Passivos	3.760.697	-
	<u>3.760.697</u>	<u>574.928</u>
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	3.890.250	-
	<u>3.890.250</u>	<u>-</u>
Perdas		
Outros Custos	-	(7.794)
	<u>-</u>	<u>(7.794)</u>
	<u>3.890.250</u>	<u>(7.794)</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta rubrica refere-se à unidade de Casas da Cidade Carnaxide (anteriormente conhecidas por Clube de Repouso Casa dos Leões) situado em Carnaxide, Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O imóvel cumpria os requisitos da IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” para ser classificado com não corrente detido para venda, tendo sido alienado em setembro de 2021.

22. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	6.179.070	554.961.616	561.140.686	3.225.564	478.941.601	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	2.766.184.105	-	2.766.184.105	2.887.652.329	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	152.471.046	2.047.525.868	2.199.996.914	104.123.000	1.797.924.933	1.902.047.933
Sinistros não declarados (IBNR)	76.739.958	119.545.222	196.285.180	60.303.888	108.914.525	169.218.413
	229.211.004	2.167.071.090	2.396.282.094	164.426.888	1.906.839.458	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	63.265.165	474.425	63.739.590	75.716.829	6.250	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	17.780.388	-	17.780.388	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	25.803.587	-	25.803.587	26.345.782	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	33.356.809	33.356.809	-	31.346.274	31.346.274
Provisão para riscos em curso	-	47.888.226	47.888.226	-	37.337.003	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	23.211.963	23.211.963	-	8.969.196	8.969.196
	3.108.423.319	2.826.964.127	5.935.387.447	3.186.379.414	2.463.439.782	5.649.819.196

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	6.190.063	(10.993)	6.179.070	3.245.824	(20.260)	3.225.564
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	20.268.015	(3.859.033)	16.408.982	17.890.947	(3.590.341)	14.300.606
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	14.910.092	(3.924.555)	10.985.537	11.312.479	(3.179.590)	8.132.889
Doença	51.431.790	(7.832.709)	43.599.081	51.751.481	(9.461.347)	42.290.134
Incêndio e outros danos	195.785.015	(28.749.304)	167.035.711	164.761.864	(27.256.923)	137.504.941
Automóvel	257.998.076	(40.418.998)	217.579.078	238.843.044	(36.929.323)	201.913.721
Marítimo, aéreo e transportes	12.803.837	(638.159)	12.165.678	7.994.214	(345.492)	7.648.722
Responsabilidade civil geral	49.651.803	(7.064.598)	42.587.204	31.438.648	(5.443.758)	25.994.890
Crédito e caução	9.465.407	(143.628)	9.321.778	9.991.607	(134.781)	9.856.826
Proteção jurídica	2.682.770	(1.170.871)	1.511.899	2.483.804	(1.213.147)	1.270.657
Assistência	19.408.477	(4.280.669)	15.127.808	18.189.341	(4.125.094)	14.064.247
Diversos	22.433.872	(3.795.012)	18.638.860	19.270.896	(3.306.928)	15.963.968
	656.839.155	(101.877.538)	554.961.616	573.928.325	(94.986.724)	478.941.601
	663.029.218	(101.888.532)	561.140.686	577.174.149	(95.006.984)	482.167.165

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilida des originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilida des originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos									
Seguros vida	4.594.787	-	(1.207.069)	(141.894)	3.245.824	-	2.749.518	194.721	6.190.063
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	63.345.801	-	(41.821.626)	(3.633.228)	17.890.947	473.390	1.831.193	72.485	20.268.015
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	-	478.153	(298.347)	11.312.479	52.147	3.510.753	34.713	14.910.092
Doença	42.691.587	27.678	12.381.820	(3.349.604)	51.751.481	3.348.804	(2.017.703)	(1.650.792)	51.431.790
Incêndio e outros danos	157.122.686	-	15.712.782	(8.073.604)	164.761.864	1.396.219	29.166.486	460.446	195.785.015
Automóvel	238.098.530	-	10.407.397	(9.662.883)	238.843.044	3.058.909	16.662.538	(566.415)	257.998.076
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	-	1.821.202	(805.034)	7.994.214	181.570	4.715.505	(87.452)	12.803.837
Responsabilidade civil geral	33.627.878	-	1.100.166	(3.289.396)	31.438.648	284.773	17.778.643	149.738	49.651.803
Crédito e caução	9.358.099	-	2.303.738	(1.670.230)	9.991.607	-	(485.758)	(40.442)	9.465.407
Proteção jurídica	2.302.609	726	180.543	(74)	2.483.804	-	198.919	47	2.682.770
Assistência	17.340.991	44.497	808.700	(4.847)	18.189.341	-	1.215.841	3.295	19.408.477
Diversos	10.565.707	-	9.274.550	(569.361)	19.270.896	-	3.352.596	(189.620)	22.433.872
	592.564.607	72.901	12.647.425	(31.356.608)	573.928.325	8.795.813	75.929.012	(1.813.996)	656.839.155
	597.159.394	72.901	11.440.356	(31.498.502)	577.174.149	8.795.813	78.678.530	(1.619.274)	663.029.218
Custos de aquisição diferidos									
Seguros vida	(4.433)	-	(50.886)	35.059	(20.260)	-	26.693	(17.426)	(10.993)
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	(3.431.019)	-	(184.227)	24.905	(3.590.341)	(62.405)	(60.691)	(145.596)	(3.859.033)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.548.296)	-	(642.551)	11.257	(3.179.590)	(337.814)	(378.720)	(28.432)	(3.924.555)
Doença	(4.078.279)	(3.722.162)	(1.600.692)	(60.214)	(9.461.347)	(4.532)	1.918.766	(285.597)	(7.832.709)
Incêndio e outros danos	(24.952.654)	-	(2.520.394)	216.125	(27.256.923)	(158.991)	(1.227.022)	(106.368)	(28.749.304)
Automóvel	(35.922.255)	-	(1.163.706)	156.638	(36.929.323)	(329.751)	(3.134.722)	(25.203)	(40.418.998)
Marítimo, aéreo e transportes	(281.504)	-	(75.695)	11.707	(345.492)	(22.273)	(138.813)	(131.581)	(638.159)
Responsabilidade civil geral	(4.339.306)	-	(1.164.948)	60.496	(5.443.758)	(38.002)	(1.547.770)	(35.068)	(7.064.598)
Crédito e caução	(199.606)	-	40.368	24.457	(134.781)	-	919	(9.767)	(143.628)
Proteção jurídica	(970.815)	(4)	(242.324)	(4)	(1.213.147)	-	42.278	(1)	(1.170.871)
Assistência	(3.687.100)	(486)	(425.171)	(12.337)	(4.125.094)	-	(159.845)	4.270	(4.280.669)
Diversos	(2.978.958)	-	(344.886)	16.916	(3.306.928)	-	(485.191)	(2.893)	(3.795.012)
	(83.389.792)	(3.722.652)	(8.324.226)	449.946	(94.986.724)	(953.767)	(5.170.810)	(766.237)	(101.877.538)
	(83.394.225)	(3.722.652)	(8.375.112)	485.005	(95.006.984)	(953.767)	(5.144.117)	(783.664)	(101.888.532)
	513.765.169	(3.649.751)	3.065.244	(31.013.497)	482.167.165	7.842.046	73.534.413	(2.402.938)	561.140.686

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.17.c), deu origem a um reforço de 3.304.150 Euros nos prémios diferidos e de 461.932 nos custos diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	152.471.046	76.739.958	229.211.004	104.123.000	60.303.888	164.426.888
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	786.942.101	1.868.814	788.810.914	731.477.526	1.725.172	733.202.698
Provisão para assistência vitalícia	206.705.696	7.978.518	214.684.214	193.043.500	7.994.534	201.038.034
Provisão para assistência temporária	129.701.559	3.921.751	133.623.310	113.356.377	4.171.371	117.527.748
	1.123.349.355	13.769.083	1.137.118.438	1.037.877.403	13.891.077	1.051.768.480
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	29.448.816	7.980.043	37.428.859	28.165.470	7.594.522	35.759.992
Doença	71.959.479	14.636.165	86.595.644	49.775.174	12.138.518	61.913.692
Incêndio e outros danos	195.763.345	28.755.407	224.518.753	136.554.092	23.498.812	160.052.904
Automóvel	453.337.220	26.249.929	479.587.149	411.120.848	22.640.638	433.761.486
Marítimo, aéreo e transportes	13.461.741	2.679.415	16.141.156	11.270.202	2.783.426	14.053.628
Responsabilidade civil geral	115.608.660	24.465.559	140.074.219	96.882.267	24.184.740	121.067.007
Crédito e caução	20.414.687	105.109	20.519.796	2.077.129	87.127	2.164.256
Proteção jurídica	2.386.660	183.915	2.570.575	2.437.688	169.077	2.606.765
Assistência	8.647.718	124.238	8.771.956	7.477.520	120.521	7.598.041
Diversos	13.148.188	596.359	13.744.547	14.287.140	1.806.067	16.093.207
	924.176.513	105.776.139	1.029.952.652	760.047.530	95.023.448	855.070.978
	2.047.525.868	119.545.222	2.167.071.090	1.797.924.933	108.914.525	1.906.839.458
	2.199.996.914	196.285.180	2.396.282.094	1.902.047.933	169.218.413	2.071.266.346

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	185.205.108		495.624.640	(528.009.838)	11.606.978	164.426.888	363.281	686.800.582	(621.229.480)	(1.150.267)	229.211.004
Seguros não vida											
Acidentes de trabalho	972.896.063		277.892.120	(216.409.998)	17.390.295	1.051.768.480	6.773.502	259.319.873	(180.913.703)	170.286	1.137.118.438
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.394.890		9.272.496	(9.415.231)	507.837	35.759.992	149.041	12.099.967	(10.573.178)	(6.963)	37.428.859
Doença	69.609.184	2.988.508	225.424.665	(239.184.185)	3.075.520	61.913.692	(13.204)	320.582.474	(296.720.180)	832.862	86.595.644
Incêndio e outros danos	172.612.541	(111.599)	128.706.818	(152.993.701)	11.838.845	160.052.904	8.151.473	219.155.601	(162.482.467)	(358.758)	224.518.753
Automóvel	440.245.339		400.520.143	(411.843.344)	4.839.348	433.761.486	3.485.268	462.033.448	(419.277.886)	(415.168)	479.587.149
Marítimo, aéreo e transportes	15.190.755		5.776.923	(8.031.896)	1.117.846	14.053.628	2.181.390	14.479.707	(14.598.209)	24.641	16.141.156
Responsabilidade civil geral	111.802.778		31.157.271	(24.121.755)	2.228.713	121.067.007	73.630	50.229.793	(31.230.982)	(65.229)	140.074.219
Crédito e caução	1.310.952		1.462.265	(770.177)	161.216	2.164.256		23.095.498	(4.363.032)	(376.927)	20.519.796
Proteção jurídica	24.421	3.254.942	(197.373)	(475.225)		2.606.765		400.320	(436.510)		2.570.575
Assistência	219.775	9.766.988	32.179.638	(34.568.356)	(4)	7.598.041	127.423	37.065.109	(36.017.943)	(674)	8.771.956
Diversos	9.692.035		35.202.203	(25.028.453)	(3.772.578)	16.093.207	222.558	28.776.892	(31.425.249)	77.139	13.744.547
	1.828.998.733	15.898.839	1.147.397.169	(1.122.842.321)	37.387.038	1.906.839.458	21.151.081	1.427.238.682	(1.188.039.340)	(118.791)	2.167.071.090
	2.014.203.841	15.898.839	1.643.021.809	(1.650.852.159)	48.994.016	2.071.266.346	21.514.362	2.114.039.264	(1.809.268.820)	(1.269.059)	2.396.282.094

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros vida	-	131.691
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	991.450	894.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	221.649	1.206.791
Doença	10.048.658	9.305.489
Incêndio e outros danos	5.507.497	3.996.776
Automóvel	22.799.559	16.265.006
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-
Responsabilidade civil geral	4.790.735	3.036.904
Crédito e caução	12.426	6.200
Proteção jurídica	648.005	477.133
Assistência	2.745.404	1.974.627
Diversos	41.780	42.201
	47.888.226	37.205.312
	47.888.226	37.337.003

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Dotações no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	228.864	(497.261)	400.088	131.691	(127.133)	(4.558)	-
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	997.564	43.505	(146.884)	894.185	83.306	13.960	991.450
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	1.840.877	(1.110.355)	1.206.791	(984.732)	(410)	221.649
Doença	4.912.646	9.165.518	(4.772.675)	9.305.489	743.142	26	10.048.658
Incêndio e outros danos	4.144.483	(773.711)	626.004	3.996.776	1.490.514	20.207	5.507.497
Automóvel	16.064.597	6.398.567	(6.198.158)	16.265.006	6.525.133	9.420	22.799.559
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202	(190.202)	-	81.065	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.801.686	3.096.424	(1.861.206)	3.036.904	1.753.830	-	4.790.735
Crédito e caução	-	83.585	(77.385)	6.200	5.559	667	12.426
Proteção jurídica	225.411	597.227	(345.505)	477.133	170.872	-	648.005
Assistência	2.932.315	(1.364.605)	406.917	1.974.627	770.777	-	2.745.404
Diversos	7.569	98.981	(64.349)	42.201	(2.073)	1.651	41.780
	31.562.540	19.376.570	(13.733.798)	37.205.312	10.637.392	45.522	47.888.226
	31.791.404	18.879.309	(13.333.710)	37.337.003	10.510.259	40.964	47.888.226

A alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia no exercício 2020 no ramo Doença, descrita na Nota 2.17.j) deu origem a uma constituição de provisão no valor de 9.186.277 Euros.

No ramo automóvel, a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia nos exercícios 2021 e 2020, também descrita na Nota 2.17.j) deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros e 15.900.772 Euros, respetivamente.

FP JB

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	160.476.765	(1.287.770)	159.188.996	17.307.257	176.496.253
Vida risco grupo	868.228.712	(2.426)	868.226.286	19.813.939	888.040.225
Vida capitalização individual	127.373.466	(78.933)	127.294.533	159.274	127.453.807
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	44.536	2.589.470
	1.158.623.878	(1.369.129)	1.157.254.749	37.325.006	1.194.579.755
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	118.228.951	(3.604)	118.225.347	5.643.844	123.869.191
Vida capitalização grupo	343.116.653	-	343.116.653	5.269.906	348.386.559
Vida PPR individual	1.147.597.202	(9.847)	1.147.587.356	15.026.409	1.162.613.765
	1.608.942.806	(13.450)	1.608.929.356	25.940.159	1.634.869.515
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	63.265.165	2.829.449.270
Seguros não vida	-	-	-	474.425	474.425
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	63.739.590	2.829.923.695

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	144.594.336	(1.032.796)	143.561.540	17.934.214	161.495.754
Vida risco grupo	842.044.922	-	842.044.922	18.630.363	860.675.285
Vida capitalização individual	132.640.189	(236.629)	132.403.560	193.572	132.597.132
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	1.121.838.840	(1.269.425)	1.120.569.415	36.806.878	1.157.376.293
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	107.684.524	(4.653)	107.679.871	6.888.940	114.568.811
Vida capitalização grupo	339.814.164	-	339.814.164	4.059.702	343.873.866
Vida PPR individual	1.319.601.472	(12.593)	1.319.588.879	27.961.309	1.347.550.188
	1.767.100.160	(17.246)	1.767.082.914	38.909.951	1.805.992.865
	2.888.939.000	(1.286.671)	2.887.652.329	75.716.829	2.963.369.158
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	2.888.939.000	(1.286.671)	2.887.652.329	75.723.079	2.963.375.408

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021								
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática									
Seguros vida									
De contratos de seguro	1.120.569.415	1.153.966	35.201.758	-	(3.426)	-	429.317	(96.282)	1.157.254.749
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.767.082.914	653.149	(164.204.983)	-	3.796	(53.055)	5.447.535	-	1.608.929.356
	2.887.652.329	1.807.116	(129.003.225)	-	370	(53.055)	5.876.852	(96.282)	2.766.184.105
Provisão para participação nos resultados									
Seguros vida									
De contratos de seguro	36.806.878	879.444	3.881.716	218.384	-	-	(4.461.416)	-	37.325.006
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	38.909.951	-	10.340.959	(19.995.034)	-	-	(3.315.716)	-	25.940.159
	75.716.829	879.444	14.222.676	(19.776.650)	-	-	(7.777.133)	-	63.265.165
Seguros não vida									
	6.250	468.175	248.760	-	-	-	(248.760)	-	474.425
	75.723.079	1.347.619	14.471.435	(19.776.650)	-	-	(8.025.892)	-	63.739.590

	2020						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	1.237.330.952	45.117.438	-	(202.887)	-	(161.676.088)	1.120.569.415
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.926.511.318	(165.878.524)	-	4.179	(676.561)	7.122.502	1.767.082.914
	3.163.842.270	(120.761.086)	-	(198.708)	(676.561)	(154.553.586)	2.887.652.329
Provisão para participação nos resultados							
Seguros vida							
De contratos de seguro	36.188.145	4.449.324	(998.161)	-	-	(2.832.430)	36.806.878
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.214.786)	2.818.749	-	-	(10.874.101)	38.909.951
	85.368.234	2.234.538	1.820.588	-	-	(13.706.531)	75.716.829
Seguros não vida							
	1.750	965.753	-	-	-	(961.253)	6.250
	85.369.984	3.200.291	1.820.588	-	-	(14.667.784)	75.723.079

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17. f).

24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2021	2020
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	299.670.115	38.009.681
Passivo financeiro da <i>put option</i>	70.400.219	69.749.808
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	10.785.132	4.296.289
Cobertura inv. Líquido - ME (Nota 7)	12.796.635	2.200.673
	<u>23.581.767</u>	<u>6.496.962</u>
Passivos subordinados	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	39.783.982	2.374.457
Não Vida	41.494.526	33.920.365
	<u>81.278.509</u>	<u>36.294.822</u>
<i>Repo Agreement</i>	-	34.146.488
Empréstimos	398.049.531	341.741.823
Locações	127.577.673	121.874.914
	<u>1.131.541.202</u>	<u>540.555.009</u>
	<u>1.501.611.535</u>	<u>648.314.498</u>

A rubrica “Empréstimos” em 31 de dezembro de 2021 inclui empréstimos obtidos sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,10%, e com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos, e um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,31% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rubrica “Passivo subordinado” diz respeito à emissão de dívida do Grupo no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com call option a 5 anos e uma taxa de remuneração em cerca de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma *Put Option* a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a *Put Option* seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9 para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

A rubrica "Passivo financeiro da *put option*" diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os acionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa. De acordo com o contratado a opção de venda pode ser exercida pelos accionistas minoritários em datas, condições e preço definidos no contrato, preço esse que será ajustado caso ocorram aumentos de capital ou distribuição de dividendos.

A opção de venda foi inicialmente valorizada considerando o valor a ser liquidado na primeira data possível de exercício, tendo sido descontado para o valor presente à taxa a que foi considerado para a análise do business plan à data da compra da participação inicial na La Positiva, subsequentemente, o efeito da passagem do tempo é reconhecido em resultados.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

Valor em 31 de dezembro de 2020	<u>121.874.914</u>
Incremento do Período	<u>40.791.861</u>
Adições	38.340.643
Juros	2.451.218
Decréscimo do Período	<u>35.089.102</u>
Pagamentos	34.406.512
Outros	682.590
Valor em 31 de dezembro de 2021	<u><u>127.577.673</u></u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Locações	25.948.180	20.906.005	16.065.765	64.657.723	127.577.673
	<u>25.948.180</u>	<u>20.906.005</u>	<u>16.065.765</u>	<u>64.657.723</u>	<u>127.577.673</u>

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	75.980.923	49.609.527
Tomadores de seguro	59.577.168	47.264.885
Co-seguradoras	18.797.568	7.793.255
	<u>154.355.659</u>	<u>104.667.667</u>
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	206.983.305	181.990.719
Contas correntes de ressegurados	2.157.628	1.737.998
	<u>209.140.933</u>	<u>183.728.717</u>
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	75.624.928	81.637.930
Imposto agregado	47.015.002	9.418.756
Transações a liquidar	13.918.048	9.097.599
Contas de regularização interna	5.273.149	9.896.003
Pessoal	1.280.312	7.425.962
Adiantamento de clientes	6.530.767	7.123.648
Depósito de garantia	-	4.494.185
Fundos de pensões	619.429	591.362
Empresas associadas	517.833	551.549
Empresas do grupo	132.057	120.342
Credores diversos	27.747.575	14.883.024
	<u>178.659.100</u>	<u>145.240.360</u>
	<u>542.155.693</u>	<u>433.636.744</u>

A rubrica “Contas de regularização interna” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica “Transações a liquidar” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	9.952.216	12.880.916
Outros	7.556.784	9.491.480
	<u>17.509.000</u>	<u>22.372.396</u>
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	460.096	810.541
Férias e subsídios a pagar	41.433.421	45.513.071
Seguros	5.336.158	5.966.871
Remunerações variáveis, incluindo encargos	11.261.593	7.715.762
Prémios de desempenho da empresa	15.097.981	12.405.284
Benefícios optativos de carreira	4.281.215	3.335.875
Outros custos com pessoal	1.601.572	1.781.256
Provisão para prémios de angariação	737.253	531.896
Comissões a pagar	76.492.090	71.900.110
Pagamentos diferidos – Marketing	9.792.217	6.666.882
Imposto municipal de imóveis	1.423.405	1.356.112
Auditoria	931.327	1.012.565
Publicidade	714.896	254.427
Eletricidade	651.646	655.224
Faturas em conferência	6.980.731	6.759.762
Honorários médicos/enfermagem	33.194.549	27.205.840
Serviços de Saúde	7.070.684	5.581.315
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.754.493	3.645.459
Outros	37.530.480	32.422.083
	<u>258.745.807</u>	<u>235.520.335</u>
	<u>276.254.807</u>	<u>257.892.731</u>

27. Outras Provisões

O movimento na rubrica de "Outras provisões", durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	561.131	-	23.254.997	-	-	19.036	-	23.835.164
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	27.006.755	-	-	(642.953)	(455.402)	-	(4.716)	25.903.684
Encargos com pensões	37.261	-	-	(3.325)	-	464.834	(464.834)	33.936
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	-	1.200.000	-	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	-	5.974.644	(5.235.138)	-	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	4.157.794	957.260	7.558.937	-	-	2.946.677	-	15.620.668
Outras	25.343.730	-	4.662.790	-	-	1.265.405	-	31.271.925
	120.445.241	957.260	42.652.836	(5.881.415)	(455.402)	4.694.484	(469.550)	161.943.454

	2020						
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.595.535	-	-	(4.838.443)	(2.195.961)	-	561.131
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)							
Benefícios de saúde	22.784.917	-	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.423.729	-	-	(2.019.989)	-	(1.366.479)	37.261
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	-	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	-	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	3.847.991	69.143	573.504	-	(332.844)	-	4.157.794
Outras	38.666.173	190.901	-	(13.188.883)	(324.460)	-	25.343.731
	132.640.930	260.044	10.773.504	(24.314.771)	(2.853.265)	3.938.799	120.445.241

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2019 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 colaboradores.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros e 9.000.000 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2021 e 2020, a rubrica “Outras provisões” inclui utilizações de 1.861.554 Euros e de 12.293.927 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. Capital e Outros instrumentos de capital

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

	Constituições/Reembolsos				Situação em 31 de dezembro de 2021
	2015	2018	2020	2021	
Longrun Portugal, SGPS, S.A.					
Constituições	500.000.000	-	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(335.022.699)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	164.977.301
Caixa Geral de Depósitos, S.A.					
Constituições	21.530.515	-	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-	-

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem a seguinte composição:

Acionistas	2021		2020	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2020 e 2019 foram aplicados conforme indicado:

	2020	2019
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	25.780.120	19.418.212
Reservas livres	134.600.130	155.661.529
Resultados transitados	61.948.421	25.316.356
	222.328.672	200.396.097

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	270.241.578	222.328.672
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,67	1,38

29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor						
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	62.632.394	11.157.763	73.790.157	302.775.658	(40.234.700)	262.540.958
Montante atribuível aos segurados	(23.971.448)	-	(23.971.448)	(41.861.101)	-	(41.861.101)
	38.660.946	11.157.763	49.818.709	260.914.557	(40.234.700)	220.679.857
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	(453.877)	(83)	(453.960)	(3.276.335)	145.943	(3.130.392)
Montante atribuível aos segurados	(254.653)	-	(254.653)	(134.365)	-	(134.365)
	(708.531)	(83)	(708.614)	(3.410.700)	145.943	(3.264.757)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	749.143	(502.909)	246.234	961.760	(212.376)	749.384
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(6.202.023)	2.833.514	(3.368.509)	(2.745.307)	1.371.653	(1.373.654)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	8.150.557	-	8.150.557	63.877.537	(149.325)	63.728.212
De diferenças de câmbio						
Valias brutas	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)	(159.126.021)	14.911.676	(144.214.345)
	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)	(159.126.021)	14.911.676	(144.214.345)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 43)	29.677.275	(859.088)	28.818.187	53.256.186	(7.910.875)	45.345.311
Montante atribuível aos segurados	(1.690.142)	-	(1.690.142)	(2.741.085)	-	(2.741.085)
	27.987.133	(859.088)	27.128.045	50.515.101	(7.910.875)	42.604.226
	(22.945.771)	23.915.252	969.481	210.986.927	(32.078.004)	178.908.923
Reserva por impostos diferidos						
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(25.165.090)	(3.911)	(25.169.001)	(58.654.310)	92.206	(58.562.104)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(28.149.253)	(51.099)	(28.200.353)	(45.118.070)	(105.146)	(45.223.216)
De terrenos e edifícios de uso próprio	3.618.794	(449.050)	3.169.743	2.477.334	(270.591)	2.206.743
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	516.616	(258.629)	257.988	576.515	(288.070)	288.445
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(1.496.834)	-	(1.496.834)	(14.253.830)	-	(14.253.830)
De diferenças de câmbio	8.469.181	(171.643)	8.297.538	9.780.938	(172.005)	9.608.933
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	25.183.395	-	25.183.395	25.205.190	-	25.205.190
Benefícios de saúde	3.885.647	-	3.885.647	4.030.584	-	4.030.584
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(10.834.805)	427.704	(10.407.101)	(13.495.402)	343.151	(13.152.251)
	(23.972.350)	(506.628)	(24.478.978)	(89.451.051)	(400.455)	(89.851.506)

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(1.394.347)	-	(1.394.347)	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição						
Valias brutas (Nota 6)	64.027.318	(191.160)	63.836.158	128.220.249	2.720.319	130.940.568
Montante atribuível aos segurados	(165.436)	-	(165.436)	(1.121.780)	-	(1.121.780)
	63.861.883	(191.160)	63.670.722	127.098.469	2.720.319	129.818.788
Outras reservas						
Reservas Método de Equivalência Patrimonial	(3.149.290)	967.410	(2.181.880)	(1.448.024)	287.252	(1.160.772)
Reserva legal	262.446.074	(250)	262.445.824	239.127.550	(250)	239.127.300
Prémios de emissão	382.666.154	-	382.666.154	382.666.154	-	382.666.154
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	(49.735.259)	-	(49.735.259)	(55.597.639)	-	(55.597.639)
Benefícios de saúde	(12.335.387)	-	(12.335.387)	(12.795.505)	-	(12.795.505)
Reserva de fusão	91.335.345	-	91.335.345	91.335.345	-	91.335.345
Outras reservas	1.244.479.170	(178.844.245)	1.065.634.925	1.112.062.025	(178.844.245)	933.217.780
	1.915.706.807	(177.877.085)	1.737.829.722	1.755.349.906	(178.557.243)	1.576.792.663
Resultados transitados	333.783.475	-	333.783.475	268.915.135	-	268.915.135
Resultado do exercício	303.780.479	(33.538.901)	270.241.578	218.271.626	4.057.046	222.328.672
	2.568.820.177	(188.198.523)	2.380.621.654	2.491.171.012	(204.258.337)	2.286.912.675

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

O resultado consolidado dos exercícios de 2021 e 2020 foi determinado da seguinte forma:

	2021	2020
Contributo para o Resultado Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	212.282.911	150.208.808
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	3.694.077	2.144.729
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	5.416.025	7.375.853
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	695.375	707.636
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	28.476.573	17.547.315
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	722.882	2.394.107
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	3.787.231	3.005.941
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	660.026	1.548.228
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.911.193	1.567.683
Positiva Seguros y Reaseguros	7.709.961	12.150.833
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	38.992.301	2.990.699
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	6.853.013	(6.716.811)
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	6.603.155	8.410.801
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	393.805	254.736
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	104.893	684.379
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(3.993.269)	(4.802.640)

	2021	2020
Contributo para o Resultado Consolidado		
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(12.284.214)	5.856.060
Fidelidade - Property International, S.A.	82.976.422	5.070.179
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	8.740.728	11.058.374
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	6.928.701	179.243
FPI (UK) 1 LIMITED	(184.880)	(7.653.209)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	-	(2.359)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	(12.184.893)	7.297.717
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(33.048)	(26.962)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	20.713.638	6.968.539
FPE (IT) Società per Azioni	22.366.786	4.257.600
Godo Kaisha Praia	(360.494)	19.118.155
Godo Kaisha Moana	(3.803)	(30.242)
Fundo Broggi (Maranello)	29.576.401	5.778.354
Broggi Retail S.R.L.	(24.584)	(24.801)
FPE (BE) Holding	6.643.101	7.589.072
FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	663.662	(133.535)
FPE (HU) Kft.	517.204	(21)
FPE (UK) 1 LIMITED	(38.515)	-
FPE (Lux) 1	(1.373.220)	162.776
FPE (PT), SGPS, S.A.	(33.879)	(25.885)
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	(1.378.831)	(84.692)
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	(1.555.499)	(81.989)
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(1.533.341)	(81.284)
FPE (PT) 4 RET, S.A.	(308.815)	(44.042)
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	(529.905)	(45.776)
GK Lisbon	(17.310)	-
TMK Lisbon	315.240	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	14.293.093	(17.667.053)
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	(279.613)	-
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	237.889	49.443
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	110.980	31.232
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(271.612)	(103.055)
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	221.672	569.039
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	467.825	324.928
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	1.056	314
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	1.418	2.296
FCM Beteiligungs GmbH	(35.223)	(61.462)
FID III (HK) LIMITED	(2.414)	(3.681)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	541.565	345.746
FID Loans 1 (Ireland) Limited	10.906.195	5.311.105
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	99.855	96.662
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(27.058)	(14.591)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	15.908	(55.830)
FID Latam, SGPS, S.A.	(110.915)	(74.177)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	24.070	28.026
FID PERÚ, S.A.	7.576.286	11.106.754
Fid Chile SpA	(28.739)	(78.491)
Fid Chile & MT JV SpA	144.466	(12.795)
Alianza SAFI, S.A.	246.098	305.518
Full Assistance S.R.L.	58.357	(24.677)
Worldwide Security Corporation S.A.	(264.637)	146.489
FID I&D, S.A.	(242.661)	(40.115)
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	1.574.551	1.335.689

	2021	2020
Contributo para o Resultado Consolidado		
Outros setores		
FPE (PT), S.A.	(749.202)	696.128
Tenax Capital Limited	1.100.658	(89.612)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	(12.064)	-
Eliminação de dividendos	(177.223.291)	(10.044.799)
Outros ajustamentos de consolidação		
Mais-valias consolidadas da venda de filiais	(59.710.111)	-
Interesses não controlados (Nota 30)	(33.538.901)	4.057.046
Imposto diferido sobre valias	32.830.438	(7.620.376)
Eliminação de valorização de filiais	(30.951.916)	(4.391.549)
Contabilidade de cobertura	24.355.090	(18.745.369)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	17.188.615	(19.455.974)
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	6.464.863	13.183.517
Correção de resultados de anos anteriores	(3.797.188)	355.608
Valorização da <i>Put Option</i> (Nota 24)	(2.756.540)	(1.799.925)
Ajustamentos em imobiliário	(1.014.221)	(454.602)
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	447.810	(148.268)
Outros	442.325	695.964
	270.241.578	222.328.672

30. Interesses não controlados

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

	% Interesses não controlados	2021	2020
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,57%	18.610.451	17.296.997
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,01%	3.242.188	1.738.453
Alianza SAFI, S.A.	73,60%	825.646	705.338
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	53,46%	8.093.121	4.554.185
Broggi Retail S.R.L.	4,24%	(4.677)	(3.634)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	72.489	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	204.782	83.920
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(92.720)	(38.207)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	5.284.088	4.621.298
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.070.413	14.075.036
Full Assistance S.R.L.	48,12%	(413.424)	(480.188)
Fundo Broggi	4,24%	2.949.280	1.693.647
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	51,61%	121.057.860	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,00%	-	1.517.442
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	6.527.347	5.987.295
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	4.667	2.639
Godo Kaisha Moana	0,00%	-	2.851.336
Godo Kaisha Praia	0,00%	-	5.795.938
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	794.604	765.254
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	10.266.165	10.974.018
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	36.908.164	78.526.367
Luz Saúde, S.A.	49,15%	316.306.252	309.519.826
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	30,00%	17.579.933	-
Tenax Capital Limited	25,00%	490.651	309.758
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(58.148)	(57.940)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	381.665	235.167
TMK Lisbon	3,00%	1.481.200	-
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	10.846	(19.701)
Worldwide Security Corporation S.A.	48,85%	(326.099)	(202.593)
		564.266.745	460.451.651

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2021 e 2020 apresenta o seguinte detalhe:

	% Interesses não controlados	2021	2020
Alianza Companhia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,57%	(2.847.667)	(3.849.616)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,01%	(284.381)	(185.939)
Alianza SAFI, S.A.	73,60%	(181.119)	(228.224)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	53,46%	(3.633.537)	3.722.070
Broggi Retail S.R.L.	4,24%	1.043	1.063
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	5.911	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	(473)	(3.447)
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	42.139	41.003
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	140.981	(1.165.991)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	4.622	5.682
Full Assistance S.R.L.	48,12%	(28.084)	12.411
Fundo Broggi	4,24%	(1.255.632)	(246.172)
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	51,61%	(4.743)	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,00%	(85.986)	(123.426)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(815.512)	(691.434)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.028)	(2.394)
Godo Kaisha Moana	0,00%	114	908
Godo Kaisha Praia	0,00%	(979.799)	(345.370)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(34.787)	(226.967)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	(631.426)	(1.014.189)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(16.443.196)	(413.657)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	(6.371.528)	8.843.787
Tenax Capital Limited	25,00%	(155.657)	25.861
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	231	188
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	(67.509)	(48.812)
TMK Lisbon	3,00%	(9.462)	-
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(30.702)	24.411
Worldwide Security Corporation S.A.	48,85%	129.285	(74.700)
		(33.538.901)	4.057.046

31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	432.042.389	(98.128.086)	333.914.303	358.884.139	(92.407.009)	266.477.130
Contrato de seguro com participação nos resultados	30.562.117	(1.272.032)	29.290.085	29.162.095	(1.049.199)	28.112.896
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	70.026.490	-	70.026.490	56.847.207	-	56.847.207
	532.630.996	(99.400.118)	433.230.878	444.893.441	(93.456.208)	351.437.233
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	312.145.052	(2.893.923)	309.251.129	291.394.771	(2.519.937)	288.874.834
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	47.141.908	(18.243.309)	28.898.598	41.649.711	(15.084.312)	26.565.399
Doença	466.992.808	(16.134.106)	450.858.702	435.264.661	(12.312.931)	422.951.730
Incêndio e outros danos	477.569.701	(246.675.919)	230.893.782	432.622.234	(214.526.933)	218.095.301
Automóvel	668.182.882	(42.473.125)	625.709.758	659.628.340	(34.974.853)	624.653.487
Marítimo, aéreo e transportes	51.042.270	(31.667.962)	19.374.308	39.820.342	(24.158.492)	15.661.850
Responsabilidade civil geral	114.457.297	(62.809.736)	51.647.562	90.852.637	(47.483.498)	43.369.139
Crédito e caução	29.508.237	(21.654.806)	7.853.431	38.680.745	(29.700.217)	8.980.528
Proteção jurídica	6.652.794	(9.146)	6.643.647	6.228.656	(3.453)	6.225.203
Assistência	53.264.640	(115.429)	53.149.211	50.232.511	(342.323)	49.890.188
Diversos	56.131.299	(25.809.021)	30.322.278	46.327.290	(20.304.676)	26.022.614
	2.283.088.888	(468.486.482)	1.814.602.406	2.132.701.898	(401.411.625)	1.731.290.273

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
	2.815.719.884	(567.886.600)	2.247.833.284	2.577.595.339	(494.867.833)	2.082.727.506
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	(2.643.816)	1.633.165	(1.010.651)	1.143.939	(860.857)	283.082
Contrato de seguro com participação nos resultados	(109.479)	31.844	(77.635)	62.163	(6.141)	56.022
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	3.778	-	3.778	967	-	967
	(2.749.518)	1.665.009	(1.084.508)	1.207.069	(866.998)	340.071
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.831.193)	-	(1.831.193)	41.821.626	-	41.821.626
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.510.753)	3.017.258	(493.495)	(478.153)	1.298.760	820.607
Doença	2.017.703	(443.323)	1.574.380	(12.381.820)	3.181.337	(9.200.483)
Incêndio e outros danos	(29.166.486)	22.520.884	(6.645.602)	(15.712.782)	17.496.434	1.783.652
Automóvel	(16.662.538)	3.376.240	(13.286.297)	(10.407.397)	6.044.017	(4.363.380)
Marítimo, aéreo e transportes	(4.715.505)	3.588.085	(1.127.419)	(1.821.202)	1.081.735	(739.467)
Responsabilidade civil geral	(17.778.643)	13.144.334	(4.634.309)	(1.100.166)	(683.175)	(1.783.341)
Crédito e caução	485.758	(626.358)	(140.600)	(2.303.738)	2.177.332	(126.406)
Proteção jurídica	(198.919)	-	(198.919)	(180.543)	(86)	(180.629)
Assistência	(1.215.841)	195	(1.215.646)	(808.700)	(536)	(809.236)
Diversos	(3.352.596)	2.308.189	(1.044.407)	(9.274.550)	7.109.776	(2.164.774)
	(75.929.012)	46.885.506	(29.043.506)	(12.647.425)	37.705.594	25.058.169
	(78.678.530)	48.550.515	(30.128.015)	(11.440.356)	36.838.596	25.398.240
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	429.398.572	(96.494.921)	332.903.652	360.028.078	(93.267.866)	266.760.212
Contrato de seguro com participação nos resultados	30.452.637	(1.240.187)	29.212.450	29.224.258	(1.055.340)	28.168.918
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	70.030.268	-	70.030.268	56.848.174	-	56.848.174
	529.881.478	(97.735.108)	432.146.370	446.100.510	(94.323.206)	351.777.304
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	310.313.860	(2.893.923)	307.419.936	333.216.397	(2.519.937)	330.696.460
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	43.631.154	(15.226.051)	28.405.103	41.171.558	(13.785.552)	27.386.006
Doença	469.010.511	(16.577.429)	452.433.082	422.882.841	(9.131.594)	413.751.247
Incêndio e outros danos	448.403.215	(224.155.035)	224.248.180	416.909.452	(197.030.499)	219.878.953
Automóvel	651.520.345	(39.096.884)	612.423.460	649.220.943	(28.930.836)	620.290.107
Marítimo, aéreo e transportes	46.326.765	(28.079.876)	18.246.889	37.999.140	(23.076.757)	14.922.383
Responsabilidade civil geral	96.678.654	(49.665.402)	47.013.253	89.752.471	(48.166.673)	41.585.798
Crédito e caução	29.993.995	(22.281.164)	7.712.832	36.377.007	(27.522.885)	8.854.122
Proteção jurídica	6.453.875	(9.146)	6.444.729	6.048.113	(3.539)	6.044.574
Assistência	52.048.799	(115.234)	51.933.565	49.423.811	(342.859)	49.080.952
Diversos	52.778.703	(23.500.832)	29.277.871	37.052.740	(13.194.900)	23.857.840
	2.207.159.876	(421.600.976)	1.785.558.900	2.120.054.473	(363.706.031)	1.756.348.442
	2.737.041.354	(519.336.084)	2.217.705.269	2.566.154.983	(458.029.237)	2.108.125.746

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2021	2020
Prémios brutos emitidos de seguro direto	529.814.185	443.224.095
Contratos individuais	151.712.945	86.069.366
Contratos de grupo	378.101.240	357.154.728
	529.814.185	443.224.094
Periódicos	265.411.540	227.233.099
Não periódicos	264.402.645	209.248.675
	529.814.185	436.481.774
Contratos sem participação nos resultados	429.255.361	362.327.182
Contratos com participação nos resultados	100.558.824	64.366.416
	529.814.185	426.693.598
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	2.816.811	1.669.346
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	532.630.996	444.893.441
Saldo de resseguro	29.929.165	24.549.874

32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2021 e 2020 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 411.046 Euros e a 931.133 Euros, respetivamente.

33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	313.193.694	55.141.829	368.335.523	279.760.000	(16.468.443)	263.291.557
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	244.029.595	7.737.412	251.767.006	232.246.516	7.182.144	239.428.660
	557.223.288	62.879.241	620.102.530	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(82.146.225)	(30.249.282)	(112.395.507)	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)
	475.077.063	32.629.959	507.707.022	419.911.474	(10.645.749)	409.265.725
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	168.920.177	77.373.252	246.293.429	160.629.314	99.282.565	259.911.879
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.271.263	1.499.398	17.770.662	15.406.916	841.001	16.247.917
Doença	366.916.838	22.918.168	389.835.006	291.801.251	(6.842.314)	284.958.937
Incêndio e outros danos	168.456.000	56.368.446	224.824.446	157.088.065	(3.138.333)	153.949.732
Automóvel	416.984.417	38.611.554	455.595.972	406.504.221	(885.541)	405.618.680
Marítimo, aéreo e transportes	13.236.722	26.810	13.263.532	9.095.857	(64.294)	9.031.563
Responsabilidade civil geral	28.106.082	18.842.023	46.948.105	22.456.505	11.130.796	33.587.301
Crédito e caução	4.504.638	17.760.514	22.265.152	2.022.888	1.014.519	3.037.407
Proteção jurídica	1.722.932	(36.190)	1.686.742	1.503.410	(672.598)	830.812
Assistência	42.951.014	1.096.990	44.048.005	40.819.996	(2.588.671)	38.231.325
Diversos	25.899.966	(2.487.101)	23.412.866	12.118.623	7.498.946	19.617.569
	1.253.970.050	231.973.866	1.485.943.916	1.119.447.046	105.576.076	1.225.023.122
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(946.625)	1.356.884	410.259	(1.318.936)	(699.316)	(2.018.252)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.066.463)	(1.508.198)	(4.574.661)	(3.342.425)	839.805	(2.502.620)
Doença	(31.016.872)	(209.571)	(31.226.444)	(6.751.318)	622.606	(6.128.712)
Incêndio e outros danos	(59.496.428)	(54.944.667)	(114.441.094)	(55.187.082)	8.453.461	(46.733.621)
Automóvel	(39.898.114)	(10.898.607)	(50.796.721)	(17.386.977)	(2.405.120)	(19.792.097)
Marítimo, aéreo e transportes	(6.735.019)	505.553	(6.229.465)	(3.063.147)	724.649	(2.338.498)
Responsabilidade civil geral	(12.139.063)	(14.724.829)	(26.863.892)	(7.309.442)	(6.914.478)	(14.223.920)
Crédito e caução	(2.633.549)	(18.131.833)	(20.765.383)	(470.561)	(772.603)	(1.243.164)
Assistência	2.799	807	3.606	23.878	1.885	25.763
Diversos	(12.716.088)	2.498.047	(10.218.041)	(1.518.855)	(6.529.703)	(8.048.558)
	(168.645.422)	(96.056.414)	(264.701.835)	(96.324.865)	(6.678.814)	(103.003.679)
	1.085.324.628	135.917.452	1.221.242.080	1.023.122.181	98.897.262	1.122.019.443
	1.560.401.692	168.547.411	1.728.949.103	1.443.033.655	88.251.513	1.531.285.168

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com variações das outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(669.328)	35.201.758	3.881.716	38.414.146
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(129.003.225)	14.222.676	(126.681.512)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
Líquido				
De contratos de seguro	(669.328)	29.186.992	3.881.716	32.399.380
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(135.017.992)	14.222.676	(132.696.278)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	15.996.597	-	-	15.996.597
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	102.211	872.988
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	26.918.396	-	248.760	27.167.155
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.868.855	-	-	1.868.855
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	90.982	861.759
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	12.790.654	-	237.531	13.028.185
	889.692	(135.017.992)	14.460.206	(119.668.093)

	2020			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(190.743)	45.117.438	4.449.324	49.376.019
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	(168.253.143)
	(350.576)	(120.761.086)	2.234.538	(118.877.124)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	83.607	(6.320.862)	-	(6.237.255)
	83.607	(6.320.862)	-	(6.237.255)
Líquido				
De contratos de seguro	(107.136)	38.796.576	4.449.324	43.138.764
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	(168.253.143)
	(266.969)	(127.081.948)	2.234.538	(125.114.379)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(83.944)	-	-	(83.944)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	731.732	-	-	731.732
Doença	4.392.843	-	-	4.392.843
Incêndio e outros danos	2.089.177	-	20.003	2.109.180
Automóvel	223.404	-	489.525	712.929
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	22.472	22.472
Responsabilidade civil geral	10.204.415	-	-	10.204.415
Crédito e caução	(1.529)	-	-	(1.529)
Proteção jurídica	251.723	-	233	251.956
Assistência	(957.688)	-	55.427	(902.261)
Diversos	63.322	-	378.093	441.415
	16.913.455	-	965.753	17.879.208
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(8.417.251)	-	-	(8.417.251)
Assistência	-	-	1.108	1.108
	(8.417.251)	-	1.108	(8.416.143)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(83.944)	-	-	(83.944)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	731.732	-	-	731.732
Doença	4.392.843	-	-	4.392.843
Incêndio e outros danos	2.089.177	-	20.003	2.109.180
Automóvel	223.404	-	489.525	712.929
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	22.472	22.472
Responsabilidade civil geral	1.787.164	-	-	1.787.164
Crédito e caução	(1.529)	-	-	(1.529)
Proteção jurídica	251.723	-	233	251.956
Assistência	(957.688)	-	56.535	(901.153)
Diversos	63.322	-	378.093	441.415
	8.496.204	-	966.861	9.463.065
	8.229.235	(127.081.948)	3.201.399	(115.651.314)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 669.328 Euros no exercício de 2021 e a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso de 190.743 Euros no exercício de 2020.

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica inclui ainda a reversão de 11.231.634 Euros e de 159.833 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. Custos e Gastos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

	2021	2020
Custos com pessoal (Nota 35)	445.985.829	417.767.410
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	8.990.351	9.787.665
Combustível	3.157.746	2.639.372
Água	1.382.827	1.295.719
Impressos	310.001	394.152
Material de escritório	1.827.773	1.747.516
Conservação e reparação	34.789.688	28.409.061
Rendas e alugueres	7.898.792	10.086.192
Despesas de representação	1.041.976	1.259.904
Comunicação	10.679.775	12.014.731
Deslocações e Estadas	2.903.098	3.468.484
Seguros	4.972.387	3.945.852
Gastos com trabalho independente	96.217.078	84.012.912
Publicidade e propaganda	22.384.981	21.874.835
Contencioso e Notariado	2.730.907	2.025.166
Vigilância e segurança	6.089.674	6.169.914
Trabalhos especializados	128.128.373	113.652.344
Quotizações	2.463.674	2.013.659
Limpeza, higiene e conforto	2.730.466	3.009.471
Gastos com cobrança de prémios	2.297.613	2.087.664
Licenças de software	16.228.691	10.984.123
Subcontratos	148.887.267	123.475.495
Outros	136.249.971	122.917.864
	642.363.111	567.272.095
Impostos e taxas	31.998.688	33.330.644
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10,11,13 e 16)	69.520.396	72.598.326
Outras provisões	32.656.863	8.752.660
Comissões	20.291.904	17.008.790
Juros suportados	24.699.500	16.644.691
	1.267.516.291	1.133.374.616

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de depreciações e amortizações do exercício apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	13.120.416	15.078.083	28.198.500	19.221.052	15.614.788	34.835.841
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 13)	15.684.217	16.877.210	32.561.427	15.977.443	14.796.526	30.773.969
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 16)	8.760.469	-	8.760.469	6.988.515	-	6.988.515
	37.565.103	31.955.293	69.520.396	42.187.011	30.411.314	72.598.326

Nos exercícios de 2021 e 2020, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2021			2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	15.078.083	-	-	15.614.788	-	-
Equipamento Administrativo	44.539	-	-	47.225	-	-
Máquinas e Equipamento	803	-	81.562	3.217	162.733	-
Equipamento Informático	2.350.198	-	903.238	2.579.242	1.541.958	-
Material de Transporte	2.787.218	202.698	-	2.698.185	-	217.178
Equipamento Hospitalar	11.663.859	-	-	9.445.126	-	-
Outro Equipamento	30.593	-	1.338.944	23.530	200.720	-
	31.955.293	202.698	2.323.744	30.411.314	1.905.412	217.178

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	286.396	-	286.396	425.754	-	425.754
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamentos administrativo	41	-	41	-	-	-
Máquinas e equipamentos	7	-	7	-	-	-
Equipamento informático	51.162	-	51.162	96.102	-	96.102
Material de transporte	44.850	-	44.850	39.395	-	39.395
Outro equipamento	2.068.762	-	2.068.762	2.705.971	-	2.705.971
Empréstimos obtidos	-	22.248.282	22.248.282	-	13.377.468	13.377.468
	2.451.218	22.248.282	24.699.500	3.267.223	13.377.468	16.644.691

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 24).

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	3.108.444	6.145.556	9.253.999	14.580.951	4.516.775	19.097.726
Relativos aos ramos não vida	60.258.363	203.678	60.462.041	48.031.990	3.231.816	51.263.806
	63.366.807	6.349.234	69.716.040	62.612.941	7.748.591	70.361.532

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.368.224	223.983.685	-	237.351.909
Custos técnicos	543.855.065	1.029.986.365	-	1.573.841.430
	557.223.288	1.253.970.050	-	1.811.193.339
Custos de aquisição				
Custos imputados	36.224.446	148.364.893	-	184.589.339
Comissões de mediação	95.673.416	288.998.813	-	384.672.229
Outros	13.947.855	6.465.797	-	20.413.652
	145.845.717	443.829.503	-	589.675.220
Gastos administrativos				
Custos imputados	36.288.183	124.616.566	-	160.904.749
Remunerações de mediação	273.144	6.358.812	-	6.631.956
Outros	9.943	2.948.021	-	2.957.964
	36.571.271	133.923.399	-	170.494.670
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927
Outros	1.689.293	333.707	1.206.315	3.229.314
	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241
Outros custos (Nota 45)	-	-	568.354.368	568.354.368
Total dos custos de exploração imputados	131.900.252	524.201.005	611.415.034	1.267.516.291

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.514.988	195.882.330	-	209.397.318
Custos técnicos	498.491.528	923.564.716	-	1.422.056.244
	512.006.516	1.119.447.046	-	1.631.453.562
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.759.319	152.236.483	-	181.995.802
Comissões de mediação	94.983.030	258.436.751	-	353.419.781
Outros	11.711.575	8.684.568	-	20.396.143
	136.453.924	419.357.802	-	555.811.726
Gastos administrativos				
Custos imputados	35.341.836	118.283.792	-	153.625.628
Remunerações de mediação	112.484	6.142.900	-	6.255.384
Outros	326	1.929.791	-	1.930.117
	35.454.646	126.356.483	-	161.811.129
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	44.295.176	14.302.725	9.684.404	68.282.305
Outros	996.852	216.658	491.525	1.705.035
	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340
Outros custos (Nota 45)	-	-	520.073.563	520.073.563
Total dos custos de exploração imputados	122.911.319	480.705.330	529.757.967	1.133.374.616

35. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	15.325.664	13.582.373
Pessoal	330.789.096	310.238.460
Encargos sobre remunerações	66.811.335	61.645.416
Benefícios pós-emprego	3.593.742	5.335.208
Benefícios de cessação de emprego	6.130.441	3.795.323
Seguros obrigatórios	4.100.749	3.892.733
Gastos de ação social	14.840.473	14.015.365
Outros gastos com pessoal	4.394.329	5.262.532
	<u>445.985.829</u>	<u>417.767.410</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	715.617	1.463.355
Plano individual de reforma	1.782.175	1.787.894
Cedência de pessoal	(12.903)	(9.974)
Outros encargos	1.108.852	2.093.933
	<u>3.593.742</u>	<u>5.335.208</u>

Em 2021 e 2020, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2021 e 2020, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2021	2020
Executivos	203	202
Gestores	946	882
Técnicos	5.661	4.559
Assistentes	6.534	7.122
Apoio	2.421	1.858
	<u>15.765</u>	<u>14.623</u>

Em 2021 e 2020, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 540.386 Euros e 540.859 Euros. A rubrica “Acréscimos e diferimentos” inclui 2.271.795 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo		
Plano de benefício definido	12.319.459	6.991.111
Passivo		
Plano de contribuição definida	(284.432)	(275.794)
Outros benefícios pós-emprego	(71.674)	(65.179)
	(356.106)	(340.973)
	<u>11.963.353</u>	<u>6.650.138</u>

Relativamente aos exercícios de 2021 e 2020, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 1.448.308 Euros e 2.280.259 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 284.432 Euros e 275.794 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2021 e 2020 que foram pagas em janeiro de 2022 e 2021.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto nos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760	24.657	77.432	303.757	71.808	28.048.414
Gastos de ano	1.286.761	-	85.957	28.833	46.757	1.448.308
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521	24.657	163.389	332.590	118.565	29.496.722
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261	24.657	76.627	301.712	42.833	27.930.090
Contribuições para o fundo	1.285.015	-	79.378	28.949	46.328	1.439.670
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276	24.657	156.005	330.661	89.161	29.369.760
Diferencial	1,00	1,00	0,95	0,99	0,75	1,00
Nível de financiamento	99,69%	100,00%	95,48%	99,42%	75,20%	99,57%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

Método atuarial	2021	2020
	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	0,00%	0,00%
Taxa de desconto	1,25%	0,75%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2021 e 2020 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2021		2020	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,30%	2,40%	1,27%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,19%	0,75%	0,21%

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2021			2020		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	12.117.031	40.747	12.157.779	13.109.637	42.510	13.152.147
Reformados e pré-reformados	123.522.484	108.538	123.631.022	143.346.089	178.074	143.524.163
	135.639.515	149.285	135.788.800	156.455.726	220.584	156.676.310
Fundos de pensões autónomos	113.610.233	346.502	113.956.735	126.635.007	393.823	127.028.830
Provisões matemáticas	34.151.524	-	34.151.524	36.638.591	-	36.638.591
	147.761.757	346.502	148.108.259	163.273.598	393.823	163.667.421
Diferencial	12.122.241	197.217	12.319.458	6.817.872	173.239	6.991.111
Nível de financiamento	108,94%	232,11%	109,07%	104,36%	178,54%	104,46%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	7,85	anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,58	anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,14	anos
Fundo de Pensões Ex-Império	14,05	anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	6,25	anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	17,22	anos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de beneficiários era o seguinte:

	2021	2020
Ativos	862	900
Reformados e pré-reformados	1.783	1.881
Rendeiros	339	390
	<u>2.984</u>	<u>3.171</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.590	437.302	174.445.892
Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA	-	-	-
Correções	2.528.264	-	2.528.264
Contribuições	2.820.000	-	2.820.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.750.075)	-	(2.750.075)
Pensões pagas	(17.468.233)	(52.590)	(17.520.823)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)	-	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.916	9.111	4.762.027
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>163.273.598</u>	<u>393.823</u>	<u>163.667.421</u>
Contribuições	190.000	-	190.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)
Pensões pagas	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.888)	-	(535.888)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557	8.676	2.844.233
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>147.761.757</u>	<u>346.502</u>	<u>148.108.259</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2021								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	738.658	5.069	743.727	-	-	-	738.658	5.069	743.727
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	6.865.923	23.087	6.889.010	8.383.105	-	8.383.105	15.249.028	23.087	15.272.115
De outros emissores	30.572.942	72.680	30.645.623	29.151.059	-	29.151.059	59.724.001	72.680	59.796.681
	37.438.865	95.767	37.534.632	37.534.164	-	37.534.164	74.973.029	95.767	75.068.796
Imóveis	16.427.374	6.487	16.433.860	-	-	-	16.427.374	6.487	16.433.860
Fundos de investimento									
Ações americanas	-	2.355	2.355	-	-	-	-	2.355	2.355
Ações europeias	2.562.868	34.014	2.596.881	-	-	-	2.562.868	34.014	2.596.881
Outras ações	-	2.396	2.396	-	-	-	-	2.396	2.396
Imóveis	2.990.365	53.808	3.044.173	-	-	-	2.990.365	53.808	3.044.173
Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	5.012.063	137.844	5.149.906	-	-	-	5.012.063	129.423	5.141.485
Tesouraria	3.921.164	6.037	3.927.201	-	-	-	3.921.164	6.037	3.927.201
Outros	189.815	1.152	190.968	-	-	-	189.815	1.152	190.968
	14.676.275	237.606	14.913.881	-	-	-	14.676.275	229.185	14.905.460
Outros	6.794.898	9.994	6.804.892	-	-	-	6.794.898	9.994	6.804.892
	76.076.069	354.923	76.430.992	37.534.164	-	37.534.164	113.610.233	346.502	113.956.735

	2020								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	-	-	-	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	7.093.082	-	7.093.082	9.277.158	-	9.277.158	16.370.239	-	16.370.239
De outros emissores	37.880.734	-	37.880.734	33.809.327	-	33.809.327	71.690.062	-	71.690.062
	44.973.816	-	44.973.816	43.086.485	-	43.086.485	88.060.301	-	88.060.301
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	-	-	-	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.014.812	26.997	2.041.809	-	-	-	2.014.812	26.997	2.041.809
Imóveis	4.032.444	36.822	4.069.266	-	-	-	4.032.444	36.822	4.069.266
Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	5.783.333	171.274	5.954.607	-	-	-	5.783.333	171.274	5.954.607
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	-	-	-	2.152.789	-	2.152.789
Outros	565.768	-	565.768	-	-	-	565.768	-	565.768
	14.549.145	235.093	14.784.238	-	-	-	14.549.145	235.093	14.784.238
Outros	7.192.735	158.730	7.351.464	-	-	-	7.192.735	158.730	7.351.464
	83.548.523	393.823	83.942.345	43.086.485	-	43.086.485	126.635.007	393.823	127.028.830

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2021			2020		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	808.055	-	808.055	302.190	-	302.190
Fundos de investimento						
Imóveis	2.700.061	32.988	2.733.049	2.213.971	6.441.773	8.655.744
Obrigações						
De outros emissores	5.012.063	14.815	5.026.878	1.023.916	157.109	1.181.025
Outros	189.815	-	189.815	582.742	844.887	1.427.629
	7.901.939	47.803	7.949.742	3.820.629	7.443.769	11.264.398
	8.709.995	47.803	8.757.798	4.122.819	7.443.769	11.566.588

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237
Correções	2.415.078	-	2.415.078	2.528.264	-	2.528.264	113.186	-	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	1.142	171.724	-	-	-	(170.582)	(1.142)	(171.724)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	2.765	1.251.658	1.289.453	4.851	1.294.304	40.560	2.085	42.645
Gastos do exercício	1.419.475	3.907	1.423.382	1.289.453	4.851	1.294.304	(130.022)	943	(129.079)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	716.411	-	-	-	(716.411)	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	-	-	(617.865)	-	(617.865)	(617.865)	-	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	2.135.886	3.907	2.139.793	671.588	4.851	676.439	(1.464.298)	943	(1.463.355)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	3.463.460	-	3.463.460	3.463.460	-	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.679	4.419	2.676.098	-	4.259	4.259	(2.671.679)	(160)	(2.671.839)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	(1.247)	(427.421)	-	-	-	426.174	1.247	427.421
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.505	3.172	2.248.677	3.463.460	4.259	3.467.719	1.217.955	1.087	1.219.042
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	2.820.000	-	2.820.000	2.820.000	-	2.820.000
Variação das provisões matemáticas	(2.750.074)	-	(2.750.074)	(2.750.074)	-	(2.750.074)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.308	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.524	1.195	180.719	-	-	-	(179.524)	(1.195)	(180.719)
Juro líquido de benefício definido	870.540	1.916	872.457	923.069	3.582	926.651	52.529	1.666	54.194
Gastos do exercício	1.050.064	3.112	1.053.176	923.069	3.582	926.651	(126.995)	470	(126.525)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.115	-	25.115	-	-	-	(25.115)	-	(25.115)
Outras variações em resultados	-	-	-	(563.977)	-	(563.977)	(563.977)	-	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	1.075.180	3.112	1.078.291	359.092	3.582	362.674	(716.088)	470	(715.617)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	1.940.576	-	1.940.576	1.940.576	-	1.940.576
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(4.636.614)	(4.834)	(4.641.448)	-	5.095	5.095	4.636.614	9.929	4.646.543
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	746.734	(22.000)	724.733	-	-	-	(746.734)	22.000	(724.733)
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	(26.834)	(3.916.715)	1.940.576	5.095	1.945.672	5.830.457	31.930	5.862.387
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	190.000	-	190.000	190.000	-	190.000
Variação das provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)	(2.487.063)	-	(2.487.063)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(15.514.447)	(47.575)	(15.562.022)	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)	-	(8.422)	(8.422)
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	149.285	135.788.800	147.761.757	346.503	148.108.259	12.122.241	197.217	12.319.458

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas responsabilidades ascendem a 25.903.684 Euros e a 22.006.755 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 referente a este benefício ascenderam a 4.716 Euros e (5.305.278) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2021	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,25%	0,75%	1,75%	1,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0
Responsabilidades em 31 de dezembro de 2021				
Cenários	2021	A	B	C
Reformados				
Velhice	43.197.208	44.864.373	41.638.476	47.106.750
Antecipação	12.430.031	12.928.553	11.962.695	13.498.750
Invalidez	7.813.041	8.341.273	7.335.370	8.223.115
Pensionistas				
Viuvez	4.012.122	4.182.257	3.854.545	4.044.745
Orfandade	145.416	159.116	133.408	146.570
Pensão até INR	16.399.386	16.595.667	16.207.717	16.448.947
Encargos até INR	4.325.492	4.377.736	4.274.482	4.338.688
Pré-Reformados				
Pensão após INR				
> Plano CCT	942.243	1.010.035	880.690	1.015.432
> Plano Complementar	234.486	251.635	218.938	252.010
Ativos				
Plano CCT	3.920.141	4.385.040	3.514.894	4.117.944
Plano Complementar	8.217.710	9.160.395	7.431.732	8.664.335
Totais	101.637.277	106.256.081	97.452.947	107.857.285

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 34.151.524 Euros.

37. Rendimentos

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	1.843.954	1.843.954
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.159.070	2.130.656	-	5.289.726
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	73.440.041	-	-	73.440.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.194.018	-	-	5.194.018
Depósitos à ordem	666	-	-	666
	81.793.795	2.130.656	1.843.954	85.768.405
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	31.046.549	31.046.549
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	13.098.960	29.982.371	-	43.081.331
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	101.087.642	-	-	101.087.642
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.943.611	-	-	8.943.611
Depósitos à ordem	17.235	-	-	17.235
	123.147.448	29.982.371	31.046.549	184.176.368
	204.941.243	32.113.027	32.890.503	269.944.773
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	18.877.245	18.877.245
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.158.978	26.349.317	-	33.508.295
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	27.247.024	-	-	27.247.024
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.719.848	-	-	1.719.848
Depósitos à ordem	7.523	-	-	7.523
	36.133.373	26.349.317	18.877.245	81.359.935
Não Afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.039.704	23.039.704
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	894.266	4.646.590	-	5.540.856
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.101.704	-	-	1.101.704
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.585.338	-	-	3.585.338
Depósitos à ordem	121.392	-	-	121.392
	5.702.700	4.646.590	23.039.704	33.388.994
	246.777.316	63.108.934	74.807.452	384.693.702,0

	2020			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.486.890	2.486.890
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.751.731	1.932.292	-	6.684.023
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	78.498.319	720.773	-	79.219.092
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.615.041	-	-	5.615.041
Depósitos à ordem	(37.093)	-	-	(37.093)
	88.827.998	2.653.065	2.486.890	93.967.953
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	34.819.174	34.819.174
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.548.068	28.064.164	-	29.612.232
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	117.334.995	2.434.237	-	119.769.232
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.618.910	-	-	9.618.910
Depósitos à ordem	60.072	-	-	60.072
	128.562.045	30.498.401	34.819.174	193.879.620
	217.390.043	33.151.466	37.306.064	287.847.573
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	19.556.670	19.556.670
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.840.638	18.356.632	-	26.197.270
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	23.860.772	2.258.967	-	26.119.739
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.238.495	-	-	1.238.495
Depósitos à ordem	21.616	-	-	21.616
	32.961.521	20.615.599	19.556.670	73.133.790
Não afectos:				
Investimentos não afectos				
Terrenos e edifícios	-	-	20.114.530	20.114.530
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	817.930	1.989.571	-	2.807.501
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	1.057.474	-	-	1.057.474
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.374.532	-	-	2.374.532
Depósitos à ordem	327.279	-	-	327.279
	4.577.215	1.989.571	20.114.530	26.681.316
	254.928.779	55.756.636	76.977.264	387.662.679

38. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2021				2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927	44.295.176	14.302.725	9.684.405	68.282.306
Outros gastos de investimentos	1.689.292	333.707	1.206.314	3.229.314	996.852	216.658	491.524	1.705.034
	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340

40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	218.707.385	(405.493.969)	(186.786.584)
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)
	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)
Não afectos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	359.269.428	(572.365.658)	(213.096.230)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(19.505.558)	83.513.716	64.008.158
	339.763.870	(488.851.942)	(149.088.072)

	2020		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	171.196.608	(148.731.540)	22.465.068
	171.196.608	(148.731.540)	22.465.068
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.202.358.708	(1.022.262.940)	180.095.768
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	260.833.935	(260.217.209)	616.726
	260.833.935	(260.217.209)	616.726
Não afectos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.969.576	(1.341.461.056)	183.508.520
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(51.804.979)	61.410.614	9.605.635
	1.473.164.597	(1.280.050.442)	193.114.155

41. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Ramo vida		
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.454.586	(5.722.031)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35.276.407	(19.265.432)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	472.591	4.434.563
Depósitos à ordem	(174.696)	(21.464)
Outros	38	255
	<u>41.028.926</u>	<u>(20.574.109)</u>
Contratos de investimento		
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.983.699	(39.110.057)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	146.409.621	(132.598.840)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.666.541	-
Depósitos à ordem	3.012.871	(6.332.776)
Outros	388.981	6.859
	<u>179.461.713</u>	<u>(178.034.814)</u>
	<u>220.490.639</u>	<u>(198.608.923)</u>
Ramo não vida:		
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	17.941.069	(20.125.046)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.137.081	(11.751.390)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.052.387	3.246.800
Depósitos à ordem	61.634	(2.198.557)
Outros	315	4.840
	<u>37.192.486</u>	<u>(30.823.353)</u>
Não Afetos:		
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.739.959	1.450.214
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.216.395)	1.296.841
Depósitos à ordem	2.990.464	(10.646.584)
Outros	(3.804.022)	(171.937)
	<u>(289.994)</u>	<u>(8.071.466)</u>
	<u>257.393.130</u>	<u>(237.503.742)</u>

42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	4.078.438	(2.313)	4.076.126	-	(6.754.086)	(6.754.086)
	4.078.438	(2.313)	4.076.126	-	(6.754.086)	(6.754.086)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(38)	(38)	-	(328)	(328)
Terrenos e edifícios de rendimento	3.331.466	(230.383)	3.101.083	557.017	(620.226)	(63.209)
	3.331.466	(230.421)	3.101.045	557.017	(620.554)	(63.537)
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306	1.425.775	(47.646)	1.378.129
Terrenos e edifícios de rendimento	658.321	(17.477)	640.844	1.776.072	(3.969)	1.772.103
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	(1.549.966)	(1.549.966)	324	(202.825)	(202.501)
	3.719.658	(2.877.474)	842.184	3.202.171	(254.440)	2.947.731
	11.129.562	(3.110.208)	8.019.355	3.759.188	(7.629.080)	(3.869.892)
Ganhos e perdas não realizados						
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
			(Nota 11)			(Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479	35.459.276	(27.247)	35.432.029
	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479	35.459.276	(27.247)	35.432.029
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759
	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176	13.554.595	(13.741.984)	(187.389)
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	-	-	1.039.306	-	1.039.306
	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176	14.593.901	(13.741.984)	851.917
	94.298.524	(39.469.308)	54.829.216	58.030.780	(15.214.075)	42.816.705
Total	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943
	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(38)	(38)	-	(328)	(328)
Terrenos e edifícios de rendimento	24.932.343	(6.962.699)	17.969.644	8.534.620	(2.065.070)	6.469.550
	24.932.343	(6.962.737)	17.969.606	8.534.620	(2.065.398)	6.469.222
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306	1.425.775	(47.646)	1.378.129
Terrenos e edifícios de rendimento	36.362.298	(27.247.278)	9.115.020	15.330.667	(13.745.953)	1.584.714
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	(1.549.966)	(1,549.966)	1,039.630	(202.825)	836.805
	39.423.635	(30.107.275)	9.316.360	17.796.072	(13.996.424)	3.799.648
	105.428.087	(42.579.516)	62.848.571	61.789.968	(22.843.155)	38.946.813

43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	53.256.186	9.169.110	(32.164.795)	(583.226)	-	29.677.275
Estágio 3 (Nota 8)	49.979.822	7.960.687	-	-	2.360	57.942.870
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)						
Instrumentos de dívida	2.105.674	285.047	(1.526.809)	-	40.390	904.302
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	11.252.060	4.649.283	(185.493)	-	852.158	16.568.008
Imparidade de inventários (Nota 14)	750.000	486.573	(204.000)	(132.573)	-	900.000
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	36.673.726	(11.157.914)	(0)	(451.496)	-	25.064.316
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	52.457.711	7.209.225	(0)	(5.441.207)	-	54.219.728
	206.476.557	18.599.871	(34.081.097)	(6.608.503)	1.275.423	185.662.251

	2020							Saldos finais
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 3)	-	-	84	-	-	(84)	-	-
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	49.985.367	(49.985.367)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	303.993.977	(303.993.977)	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	24.589.056	(24.589.056)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas								
Instrumentos de dívida								
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	-	41.025.498	531.475	24.674.360	(30.257.823)	-	17.282.676	53.256.186
Estágio 3 (Nota 8)	-	49.979.822	-	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	846.355	(846.355)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)								
Instrumentos de dívida	-	2.120.405	-	20.089.708	(999.682)	(19.104.757)	-	2.105.674
Outros instrumentos	-	377.286	-	4.997	-	(380.905)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	9.931.407	-	-	4.176.071	(2.263.289)	(592.129)	-	11.252.060
Imparidade de inventários (Nota 14)	-	-	-	750.000	-	-	-	750.000
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	(957.001)	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	14.027.641	-	-	14.149.940	-	-	8.496.145	36.673.726
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	46.462.232	-	90.943	13.201.681	-	(7.297.145)	-	52.457.711
	450.793.036	(285.911.744)	622.502	77.046.757	(33.520.794)	(28.332.021)	25.778.821	206.476.557

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações 1.861.554 Euros e de 12.293.927 Euros de “Outras provisões” (Nota 27), respetivamente.

A movimentação entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 de perda de crédito esperada com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	9.394.856.292	80.369.261	49.979.822	9.525.205.375
Novos ativos originados ou comprados	2.303.386.012	(39.164.973)	97.564	2.264.318.603
				(2.495.351.209)
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(2.529.616.549)	37.234.646	(2.969.306)	
Juros acumulados capitalizados	(43.837.610)	23.486	(208.040)	(44.022.164)
Alteração do Justo valor	(216.259.185)	3.703.517	4.303.769	(208.251.899)
Despesa / (receita) cambial líquida	166.239.376	2.773.816	2.467.421	171.480.613
Movimento entre 12mECL e LTECL	32.254.166	(41.980.693)	9.726.527	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	9.107.022.502	42.959.060	63.397.757	9.213.379.319
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.062.583.595	3.581.519	455.242	1.066.620.356
Novos ativos originados ou comprados	15.374.424	3.018.886	63.471	18.456.781
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(227.205.933)	(1.151.321)	(90.672)	(228.447.926)
Juros acumulados capitalizados	(10.263.478)	35.679	(2.927)	(10.230.726)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	(110.142)	110.142	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	840.488.608	5.374.621	535.256	846.398.485

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	14.862	-	-	14.862
A- até A+	821.811	-	-	821.811
BBB- até BBB+	3.680.420	29.961	-	3.710.381
BB- até BB+	5.296.916	101.381	3.032	5.401.329
B- até B+	1.760.331	753.310	-	2.513.641
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem <i>rating</i>	10.694.928	31.579	57.939.838	68.666.345
	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.849	-	-	1.849
Sem <i>rating</i>	-	387.503	514.950	902.453
	1.849	387.503	514.950	904.302

	2020			Total
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.628	-	-	2.628
AA- até AA+	24.431	-	-	24.431
A- até A+	891.485	-	-	891.485
BBB- até BBB+	5.919.895	17.511	-	5.937.406
BB- até BB+	2.404.820	294.172	-	2.698.992
B- até B+	851.702	1.356.357	-	2.208.059
CCC- até CCC+	94.505	18.581.491	-	18.675.996
Sem <i>rating</i>	22.809.392	7.795	49.979.822	72.797.009
	32.998.858	20.257.326	49.979.822	103.236.006
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.492.646	-	-	1.492.646
Sem <i>rating</i>	-	157.786	455.242	613.028
	1.492.646	157.786	455.242	2.105.674

A movimentação entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	32.998.858	20.257.326	49.979.822	103.236.006
Novos ativos originados ou comprados	6.272.597	32.779	-	6.305.376
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(3.920.348)	(9.044)	-	(3.929.392)
Remensuração da perda de crédito esperada	(23.457.557)	(785.654)	6.251.366	(17.991.845)
Movimento entre 12mECL e LTECL	16.867.494	(18.579.176)	1.711.682	-
Valor de ECL a 31/12/2021	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.492.646	157.786	455.242	2.105.674
Novos ativos originados ou comprados	-	307.796	-	307.796
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(201.903)	(9.890)	-	(211.793)
Remensuração da perda de crédito esperada	(1.288.894)	23.617	(32.098)	(1.297.375)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	(91.806)	91.806	-
Valor de ECL a 31/12/2021	1.849	387.503	514.950	904.302

44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	49.517	(153.763)	(104.247)	46.006	(275.977)	(229.971)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.029.835	-	1.029.835	1.171.521	-	1.171.521
Outros	243.848	(303.894)	(60.046)	2.627.550	(1.337.507)	1.290.043
	1.323.200	(457.658)	865.542	3.845.077	(1.613.484)	2.231.593
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	891.921	(779.303)	112.618	388.846	(488.914)	(100.068)
Outros	12.227.375	(2.139.634)	10.087.741	8.006.813	(22.806.433)	(14.799.620)
	13.119.296	(2.918.937)	10.200.359	8.395.659	(23.295.347)	(14.899.688)
	14.442.496	(3.376.594)	11.065.902	12.240.736	(24.908.831)	(12.668.095)

45. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	960.421	1.462.828
Outros	7.680.958	7.763.557
	<u>8.641.379</u>	<u>9.226.385</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	872.976	1.021.275
Diferenças de câmbio favoráveis	24.248.388	7.833.211
Descontos de pronto pagamento	996.572	754.415
Outros	2.492.415	695.300
	<u>28.610.351</u>	<u>10.304.201</u>
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros activos intangíveis	-	77.591
Ganhos em outros ativos tangíveis	482.571	585.117
	<u>482.571</u>	<u>662.708</u>
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Fidelidade Macau Vida)	4.029	4.148
Outros ganhos	15.829	-
	<u>19.858</u>	<u>4.148</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	899.923	515.893
Prestação de serviços	597.522.341	550.748.920
	<u>598.422.264</u>	<u>551.264.813</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.277.458)	(2.232.263)
Mecenato	(103.397)	(10.315)
Ofertas a clientes	(131.649)	(474.657)
Multas e penalidades	(1.427.726)	(771.735)
Quotizações diversas	(128.559)	(334.326)
Insuficiência estimativa impostos	(422.291)	(447.437)
Correções a exercícios anteriores	(2.707.486)	(666.118)
Dívidas incobráveis	(1.004.563)	(402.655)
Regularização de saldos	(239.602)	(177.200)
Outros	(2.257.258)	(2.430.295)
	<u>(9.699.991)</u>	<u>(7.947.001)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(733.050)	(866.436)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(18.821.636)	(12.611.440)
Serviços bancários	(1.521.826)	(808.393)
Outros	(2.757.625)	(2.309.451)
	<u>(23.834.136)</u>	<u>(16.595.720)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	(80.032)	-
Perdas em outros ativos tangíveis	(336.492)	(334.978)
	<u>(416.525)</u>	<u>(334.978)</u>
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 34)		
Custos com Pessoal	(162.277.002)	(159.281.078)
Fornecimento de Serviços Externos	(347.171.148)	(304.036.065)
Amortizações do Exercício	(33.394.469)	(41.307.792)
Juros	(9.152.937)	(10.378.757)
Outros	(16.358.812)	(5.069.871)
	<u>(568.354.368)</u>	<u>(520.073.563)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(3.713.955)	(65.728.163)
Total de outros rendimentos e gastos	<u>30.157.448</u>	<u>(39.217.170)</u>

46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	99.855	101.664
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(59.224)	(19.081)
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	(27.058)	(14.591)
Promotores e Inversiones Investa S.A.	-	(439.388)
Transacciones Especiales S.A.	(34.924)	89.415
EA One Holding, Inc	1.574.551	1.335.689
	<u>1.553.199</u>	<u>1.053.708</u>

47. Relato por Segmentos

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas e, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Segmento Segurador

O segmento segurador, inclui seguros Vida e Não Vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);
- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e, o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato, e;
- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros Não Vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;

- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;
- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;
- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea, e;
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

Segmento Imobiliário

O segmento imobiliário inclui as seguintes atividades:

- Compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos;
- Aquisição e alienação de participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objeto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, nos termos da lei, e;
- Associação com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associação em participação nos termos legais.

Segmento Saúde

O segmento saúde inclui as seguintes atividades:

- Cuidados de saúde privados, que inclui as principais unidades hospitalares de prestação de cuidados agudos e a rede de clínicas em regime de ambulatório do Grupo;
- Cuidados de saúde públicos, que abrange a gestão de uma unidade hospital, ao abrigo do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP);
- Outras atividades.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2021 e 2020 é a seguinte:

2021	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.223.546.589	-	-	-	(5.841.320)	2.217.705.269
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	411.046	-	-	-	-	411.046
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.740.680.597)	-	-	-	11.731.494	(1.728.949.103)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(889.692)	-	-	-	-	(889.692)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	115.418.625	-	-	-	5.139.160	120.557.785
Custos e gastos de exploração líquidos	(685.227.636)	-	-	-	(82.466)	(685.310.102)
Rendimentos	368.507.643	194.394.365	40.758	20.084.897	(198.333.961)	384.693.702
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(36.731.542)	31.529.292	(41.520)	(11.357.758)	(6.669.305)	(23.270.835)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	900.915	(1.150.974)	(4.987.267)	21.722	16.583.740	11.368.136
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	143.578.153	722.948	-	-	(80.292.943)	64.008.158
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	20.908.125	7.211.903	13.358.746	11.457.375	(10.159.600)	42.776.549
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	3.890.250	-	-	-	-	3.890.250
Imposto sobre o rendimento do exercício	(100.746.436)	(21.388.236)	4.063.553	(3.751.190)	18.611.624	(103.210.685)
Interesses não controlados	-	-	296.731	-	(33.835.632)	(33.538.901)
	312.885.442	211.319.298	12.731.001	16.455.045	(283.149.208)	270.241.578
Ativos						
Total de ativos	19.726.692.060	4.846.260.118	896.313.710	604.731.904	(5.660.261.846)	20.413.735.946
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5.032.997.046	-	-	-	(5.002.913.269)	30.083.777
Passivos						
Total de passivos	16.193.070.899	188.749.637	612.308.735	100.979.245	(300.352.834)	16.794.755.682
					Total segmentos	3.348.738.686
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.348.738.686

2020	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.087.141.644	-	-	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	931.133	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.546.642.002)	-	-	-	15.356.834	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(8.229.235)	-	-	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	118.021.559	-	-	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(612.505.997)	-	-	-	(26.181.505)	(638.687.502)
Rendimentos	317.782.261	75.006.858	82.333	18.391.127	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(61.019.120)	95.841.045	(98.950)	(7.336.043)	(101.976.550)	(74.589.618)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	2.578.606	(513.291)	(3.876.745)	(189.545)	(19.231.061)	(21.232.036)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(2.185.767)	(58.842)	-	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	(25.801.599)	618.294	(24.472.086)	5.780.390	(6.956.556)	(50.831.557)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(69.916.769)	(25.202.927)	10.698.395	(411.048)	(2.238.857)	(87.071.206)
Interesses não controlados	-	-	461.086	-	3.595.960	4.057.046
	<u>200.146.920</u>	<u>145.691.137</u>	<u>(17.205.967)</u>	<u>16.234.881</u>	<u>(122.538.299)</u>	<u>222.328.672</u>
Ativos						
Total de ativos	<u>18.908.111.016</u>	<u>4.978.779.760</u>	<u>849.228.858</u>	<u>549.292.729</u>	<u>(5.252.790.244)</u>	<u>20.032.622.119</u>
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	21.811.313	-	-	-	2.026.951	23.838.265
Passivos						
Total de passivos	<u>15.271.868.136</u>	<u>908.420.202</u>	<u>579.546.675</u>	<u>88.866.240</u>	<u>(387.535.326)</u>	<u>16.461.165.927</u>
					Total segmentos	<u>3.349.127.520</u>
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	<u>3.349.127.520</u>

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2021	2020
Portugal	1.616.841.658	1.569.158.375
Resto da Europa	56.506.235	56.074.295
África	50.900.476	49.356.427
Ásia	56.997.461	35.845.569
América do Sul	436.459.439	397.691.078
Total	<u>2.217.705.269</u>	<u>2.108.125.745</u>

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

Ativos não correntes	2021	2020
Portugal	1.932.822.449	1.871.916.637
Resto da Europa	1.170.383.911	1.010.389.087
África	65.407.736	24.164.766
Ásia	589.461	210.347
América do Sul	292.379.960	274.366.283
Total	3.461.583.518	3.181.047.120

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edifícios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

48. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2021

	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)	Fosun Management (Portugal), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	438.581.928	-	-	-	20.195.741
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	56.331.343	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	80.307.806	-	267.852.150	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.062.062	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	33.930	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	8.815.115	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	11.830.916	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	432.881	-	-	-
Contas a receber por outras operações	16.959.551				
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	(3.521.652)	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(182.101.516)	55.972	-	-	-
Outros passivos financeiros	28.109	3.922.330	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	13.585.767	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	1.561.808	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	72	23.365
Acréscimos e diferimentos	33.440.578	-	-	-	112.000
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	3.521.927	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(14.112.643)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	345.809	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	112.129	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(132.104)	8.499.612	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(70.812.452)	2.646.534	-	-	-
Rendimentos	7.697.625	-	8.871.784	-	1.469
Gastos financeiros	(4.714.165)	(659)	-	-	(389.816)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	384.193	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.731.128)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	1.948.440	-	-	-	(195.858)
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	49.123	-	313.251	-	-
Outros rendimentos/gastos	1.755.804	(78)	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Chindex Shanghai International Trading Company LTD (5)	Shangai Fosun Long March Medical Science (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	80.073.115	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	31.538.105	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	73.277.502	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	3.763.209	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	(3)	614.577
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	513.675	1.461.161
Acréscimos e diferimentos	1.423.800	32.700	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(8.633)	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(44.142)	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	6.150.090	-	-
Gastos financeiros	(5.557.097)	(143.211)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.044	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	753.196	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	674.359	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	(120.802)	-	-
Outros rendimentos/gastos	(564)	-	30.573	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	Serfun Portugal, SGPS, S.A. (3)	EA One Holding, Inc (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	538.850.784
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.456.253	61.597	21.687.510	-	23.205.360
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	87.869.448
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	421.437.458
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	5.825.271
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	33.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	8.815.115
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	11.830.916
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	432.881
Contas a receber por outras operações	-	28.210	-	5.568.314	23.170.649
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(3.521.652)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	(182.045.544)
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	3.950.439
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	13.585.767
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	1.561.808
Contas a pagar por outras operações	4.305	-	-	47.015.002	49.017.580
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	35.009.078
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	3.521.927
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(14.112.643)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	345.809
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	112.129
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(969.301)	-	-	-	7.389.574
Custos e gastos de exploração líquidos	(304)	28.210	-	-	(68.182.154)
Rendimentos	-	-	-	-	22.720.968
Gastos financeiros	-	-	-	-	(10.804.948)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	399.237
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	(977.932)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	2.426.941
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	241.572
Outros rendimentos/gastos	(23.385)	-	-	4.920	1.767.270
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	99.855	(27.058)	1.574.551	-	1.647.348

2020

	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)	Fosun Management (Portugal), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	461.300.871	-	-	-	18.821.465
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	43.568.987	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	112.937.619	-	269.577.450	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.680	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	28.931	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	2.652.588	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	6.717.210	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	19.602	-	-	-
Contas a receber por outras operações	17.052.596	-	-	102	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	789.852	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(22.120.123)	55.972	-	-	-
Outros passivos financeiros	12.865.615	3.459.113	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	7.234.604	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	2.877.817	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	31.690.765	-	-	-	88.000
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	4.444.075	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(12.330.237)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1.406.332)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	95.804	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(232.902)	4.489.821	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(59.230.041)	2.029.249	-	-	-
Rendimentos	6.206.039	-	8.914.864	-	34.942
Gastos financeiros	(4.089.029)	(1.217)	-	-	(388.491)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	59.114	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(66.983)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(11.953.956)	-	-	-	(410.296)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	(949.510)	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.939.608)	-	-	(288)	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Shangai Fosun Long March Medical Science (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	5.886.603	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	1.356.398
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.649.979	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	65.650.311	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	2.755.292	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	1.649.931	-
Acréscimos e diferimentos	1.696.500	46.125	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(6.457)	-	-	-	(1.018.306)
Custos e gastos de exploração líquidos	(89.872)	-	-	-	(4.230)
Rendimentos	-	-	4.336.331	-	-
Gastos financeiros	(6.539.609)	(187.615)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(64.363)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	444.267	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	(508.133)	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	(281.989)	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	26.840	-	4.473
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	101.664

	Serfun Portugal, SGPS, S.A	EA One Holding, Inc	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	TOTAL
	(3)	(3)	(1)	
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	486.008.939
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	39.655	20.479.407	-	21.875.460
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	59.218.966
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	448.165.380
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	2.764.972
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	28.931
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	2.652.588
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	-	13.660.488	30.713.186
Passivo				
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	789.852
Provisão para sinistros	-	-	-	(22.064.151)
Outros passivos financeiros	-	-	-	16.324.728
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	2.877.817
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	11.068.687
Acréscimos e diferimentos	-	-	9.418.756	33.521.390
Ganhos e Perdas				
Prémios brutos emitidos	-	-	-	4.444.075
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(12.330.237)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	(1.406.332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	95.804
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	3.232.156
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(57.294.894)
Rendimentos	-	-	-	19.492.176
Gastos financeiros	-	-	-	(11.205.961)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1.643.963	-	2.021.247
Diferenças de câmbio	-	610.638	-	(12.261.747)
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	-	-	-	(1.462.949)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(1.902.079)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	(14.591)	1.335.689	-	1.422.762

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2021 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	427.180	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	318.113	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	397.949	2.730	2.429	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	364.013	2.730	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	364.013	2.730	1.989	134
André Simões Cardoso	348.480	348.572	2.459	2.795	134
Hui Chen	290.000	37.254	2.730	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	45.901	2.730	1.989	134

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2021 ascendem a 1.260.940 Euros, dos quais 956.520 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 250.420 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade:

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2021		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.971.703.878	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.674.924	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.201.180.447	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Outros devedores	-	448.572.311	448.572.311
	13.175.559.249	2.662.365.392	15.837.924.641
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	299.670.115	-	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.963	6.358.556.065	8.118.826.028
Derivados de cobertura	23.581.767	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	596.027.423	596.027.423
Outros credores	-	363.496.594	363.496.594
	2.083.521.845	9.008.287.947	11.091.809.792

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.934.540.361	-	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.440.707	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.539.490.377	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	315.504.961	315.504.961
	12.479.471.445	2.827.900.281	15.307.371.726
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.009.681	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.836.592.350	8.360.122.479
Derivados de cobertura	6.496.962	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	288.396.384	288.396.384
	568.036.772	10.495.879.509	11.063.916.281

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	70.030.268	-	70.030.268
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(251.767.007)	-	(251.767.007)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	164.204.983	-	164.204.983
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	89.272.696	-	89.272.696
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	202.876.410	-	202.876.410
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.591.680	-	17.591.680
de depósitos à ordem	145.464	-	145.464
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	12.342.475	(243.473.756)	(231.131.281)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(97.195)	-	(97.195)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(22.333.626)	-	(22.333.626)
De outros	(782.718)	-	(782.718)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(213.096.230)	-	(213.096.230)
de outros	257.393.130	-	257.393.130
Diferenças de câmbio			
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	15.034.997	-	15.034.997
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.237.903	-	1.237.903
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(4.904.764)	-	(4.904.764)
de outros	(12.773.005)	-	(12.773.005)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(74.910)	-	(74.910)
	324.300.552	(243.473.756)	80.826.795

	2020		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	56.848.174	-	56.848.174
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(239.428.660)	-	(239.428.660)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	165.878.524	-	165.878.524
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	65.283.708	-	65.283.708
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.165.536	-	226.165.536
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977	-	18.846.977
de depósitos à ordem	371.875	-	371.875
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	37.059.723	32.695.342	69.755.065
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(108.093)	-	(108.093)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(26.505.499)	-	(26.505.499)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	183.508.520	-	183.508.520
de outros	-	-	-
Diferenças de câmbio	(237.503.742)	-	(237.503.742)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.583.463	-	5.583.463
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(19.095.023)	-	(19.095.023)
de outros	(11.592.889)	-	(11.592.889)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)	-	(481.706)
	<u>224.830.888</u>	<u>32.695.342</u>	<u>257.526.230</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	198.212.550	220.751.560
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.591.680	18.846.977
Depósitos à ordem	145.464	371.875
	<u>215.949.694</u>	<u>239.970.412</u>
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(47.386.170)	(50.369.230)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(22.333.626)	(26.505.499)
Passivos subordinados	(12.773.005)	-
Depósitos recebidos de resseguradores	(74.910)	(481.706)
	<u>(82.567.711)</u>	<u>(77.356.435)</u>

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

	2021				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.622.718.263	593.513.325	755.472.290	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	55.327	2.619.597	-	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.060.382.411	666.150.591	474.647.445	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Outros devedores	-	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.683.156.001	1.262.283.513	1.230.119.735	2.662.365.392	15.837.924.641
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	1.760.269.963	-	6.358.556.065	8.118.826.028
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	93.297.279	79.743.947	126.628.889	-	299.670.115
Derivados de cobertura	353.152	23.228.615	-	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	-	-	596.027.423	596.027.423
Outros credores	-	-	-	363.496.594	363.496.594
	93.650.431	1.863.242.525	126.628.889	9.008.287.947	11.091.809.792
	10.589.505.570	(600.959.012)	1.103.490.846	(6.345.922.555)	4.746.114.849

	2020				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.851.898.571	585.185.549	495.047.084	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	5.440.707	-	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.411.712.235	853.396.668	274.381.474	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.263.610.806	1.444.022.924	769.428.558	2.830.309.438	15.307.371.726
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.767.082.917	1.767.082.917
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.836.592.350	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.724.081	35.291.651	993.949	-	38.009.681
Derivados de cobertura	416.082	6.080.880	-	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	-	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	-	-	288.396.384	288.396.384
	2.140.163	564.902.660	993.949	10.495.879.506	11.063.916.278
	10.261.470.643	879.120.264	768.434.609	(7.665.570.068)	4.243.455.448

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2020 e 2021, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	274.381.474	495.047.084	(993.949)
Aquisições	95.449.080	290.444.277	(125.688.379)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	336.691	4.095.025	53.439
por contrapartida de capitais próprios	(1.474.849)	8.310.573	-
Transferências			
de nível 2 para nível 3	110.920.438	-	-
de nível 3 para nível 1	-	(31.817.209)	-
de nível 3 para nível 2	-	(3.021.788)	-
Alienações	(4.965.389)	(7.585.672)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	474.647.445	755.472.290	(126.628.889)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	951.254.578	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.987.809	2.987.809	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	1.251.198.206	(21.731.289)
Outros devedores	448.572.311	448.572.311	-
	2.632.281.615	2.654.012.904	(21.731.289)
	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	936.872.479	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.409.157	2.409.157	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	1.586.235.473	(34.550.896)
Outros devedores	315.504.961	315.504.961	-
	2.806.471.174	2.841.022.070	(34.550.896)

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation (SAA)* à *Tactical Asset Allocation (TAA)*, incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis. As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com carácter excecional, e num formato simples (*swaps, forwards, futuros, etc.*), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	949.251.875	-	949.251.875
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.054.047.020	-	1.054.047.020
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.155.436.451	-	9.155.436.451
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	-	1.229.466.917
Outros devedores	487.927.463	(39.355.152)	448.572.311
Exposição máxima a risco de crédito	12.876.129.726	(39.355.152)	12.836.774.574

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	934.535.567	-	934.535.567
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	728.930.375	-	728.930.375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.475.225.553	-	9.475.225.553
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.503.886.472	-	1.503.886.472
Outros devedores	367.002.432	(51.497.471)	315.504.961
Exposição máxima a risco de crédito	13.009.580.399	(51.497.471)	12.958.082.928

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o *rating* correspondente de acordo com a metodologia identificada na nota 2.6. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço das aplicações financeiras tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2021				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	485.991	485.991
AA- até AA+	3.835.833	-	-	106.470	3.942.303
A- até A+	354.098	213.826.892	2.680.665	86.339.746	303.201.401
BBB- até BBB+	98.385.648	35.499.678	-	73.862.079	207.747.405
BB- até BB+	464.660.796	38.976	-	36.693.120	501.392.892
B- até B+	1.908.990	-	-	3.729.875	5.638.865
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem <i>rating</i>	7.581.080	51.213.653	5.137.739	242.205.059	306.137.531
	576.730.646	300.579.199	7.818.404	443.422.340	1.328.550.589
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	945.554	-	-	2.255	947.809
	945.554	-	-	2.255	947.809
	577.676.200	300.579.199	7.818.404	443.424.595	1.329.498.398

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	10.470.534	10.470.534
AA- até AA+	1.999.675	-	-	100.227	2.099.902
A- até A+	233.744	71.012.132	(1.109.601)	337.047.916	407.184.191
BBB- até BBB+	881.258	33.630.537	-	126.800.730	161.312.525
BB- até BB+	467.901.077	-	-	23.960.099	491.861.176
B- até B+	-	-	-	22.615.771	22.615.771
CCC- até CCC+	387.940	-	-	2.163.423	2.551.363
Sem <i>rating</i>	3.946.658	36.347.609	3.998.197	227.919.227	272.211.691
	475.350.352	140.990.278	2.888.596	751.077.927	1.370.307.153
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem <i>rating</i>	136.464	-	-	602	137.066
	136.464	-	-	602	137.066
	475.486.816	140.990.278	2.888.596	751.078.529	1.370.444.219

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2021				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.847.953	4.663.963	18.335.137	25.847.053
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	25.588.026	123.487.361	276.769.250
BB- até BB+	40.150.371	129.352.700	24.215.349	63.011.080	256.729.500
B- até B+	-	187.267.354	31.856.573	53.560.547	272.684.474
CCC- até CCC+	-	-	1.760.844	1.548.214	3.309.058
Sem <i>rating</i>	41.511.801	27.526.904	7.228.363	67.137.153	143.404.221
	129.375.677	426.975.269	95.313.118	327.079.492	978.743.556
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	116.191.141	61.206.994	200.963.137
BBB- até BBB+	983.858	23.693.004	18.585.351	10.624.012	53.886.225
BB- até BB+	48.481.071	80.747.043	-	2.334.811	131.562.925
B- até B+	20.837.117	5.370.296	-	2.004.035	28.211.448
Sem <i>rating</i>	-	-	-	-	-
	70.302.046	136.383.258	134.776.492	76.169.852	417.631.648
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.127	572.309.897	230.089.610	403.541.924	1.426.325.558

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.936.984	2.639.521	8.260.135	17.836.640
BBB- até BBB+	25.948.998	50.477.292	43.701.708	98.803.265	218.931.263
BB- até BB+	35.968.612	27.345.214	6.410.886	26.386.553	96.111.265
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	2.164	12.954.844	20.934.535	58.261.341
	86.287.408	86.801.322	68.540.229	154.631.430	396.260.389
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	2.818.282	2.818.282
AA- até AA+	-	-	-	1.475.337	1.475.337
A- até A+	-	6.041.531	2.719.154	5.471.474	14.232.159
BBB- até BBB+	-	10.519.037	39.775.628	8.311.418	58.606.083
BB- até BB+	24.372.633	41.982.611	-	-	66.355.244
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	71.136.741	42.494.782	18.076.511	169.028.397
	136.706.044	172.563.535	111.035.011	172.992.203	593.296.793

TP JB

W

Classe de ativo	2021				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.697.422	56.245.881	303.612.923	415.556.226
BBB- até BBB+	713.055	414.193.846	378.988.810	859.364.218	1.653.259.929
BB- até BB+	-	117.063.823	202.286.607	424.331.881	743.682.311
B- até B+	5.848.320	-	20.391.109	47.663.126	73.902.555
Sem rating	25.795.327	-	-	28.921.526	54.716.853
	32.356.702	591.775.075	659.386.458	1.664.845.469	2.948.363.704
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.009.769	-	8.754.373	9.764.142
A- até A+	-	91.682.543	-	13.022.205	104.704.748
BBB- até BBB+	838.251.433	1.914.620.283	9.959.847	266.392.599	3.029.224.162
BB- até BB+	55.439.670	-	-	3.355.064	58.794.734
CCC- até CCC+	-	-	-	26.234.117	26.234.117
Sem rating	-	-	-	1.361.329	1.361.329
	893.691.103	2.007.838.982	9.959.847	319.119.687	3.230.609.619
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.157.480	34.217.228	4.639.396	67.256.952
A- até A+	-	359.276.427	161.506.792	894.709.211	1.415.492.430
BBB- até BBB+	-	361.517.660	79.629.461	649.084.553	1.090.231.674
BB- até BB+	72.100.366	9.120.796	6.302.364	250.418.611	337.942.137
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
Sem rating	-	-	-	568.322	568.322
	125.084.160	741.072.363	281.655.845	1.826.541.574	2.974.353.942
Outros emittentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	1.051.131.965	3.340.686.420	951.002.150	3.812.615.917	9.155.436.452

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	322.801.488	86.717.906	303.174.147	712.693.541
BBB- até BBB+	719.509	376.188.354	332.301.629	504.104.352	1.213.313.844
BB- até BB+	10.939.382	105.703.036	252.727.573	119.578.264	488.948.255
B- até B+	-	-	26.384.899	9.754.278	36.139.177
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	31.436.110	-	-	322.232.819	353.668.929
	43.095.001	809.209.949	707.226.363	1.268.478.462	2.828.009.775
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	2.477.723	3.034.856
AA- até AA+	-	1.061.817	-	-	1.061.817
A- até A+	-	62.147.555	-	4.645.895	66.793.450
BBB- até BBB+	1.345.088.645	1.632.554.924	3.128.593	46.769.692	3.027.541.854
BB- até BB+	75.217.169	-	-	-	75.217.169
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.420.305.814	1.696.321.429	3.128.593	55.130.966	3.174.886.802
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	17.306.307	17.306.307
AA- até AA+	17.391.088	5.788.869	38.433.845	184.866.997	246.480.799
A- até A+	-	102.801.418	141.193.592	940.947.705	1.184.942.715
BBB- até BBB+	1.528.706	173.876.910	171.740.918	542.301.416	889.447.950
BB- até BB+	84.841.363	29.338.638	9.146.499	22.068.586	145.395.086
B- até B+	27.953.037	-	-	-	27.953.037
Sem rating	-	135.823.726	-	128.654.603	264.478.329
	131.714.194	447.629.561	360.514.854	1.836.145.614	2.776.004.223
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
	1.595.115.009	2.953.160.939	1.070.869.810	3.159.869.420	8.779.015.178

Classe de ativo	2021			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem rating	-	-	1.332.298	1.332.298
	-	-	1.332.298	1.332.298
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	343.176.058	481.225.988	-	824.402.046
CCC- até CCC+	-	-	16.084.712	16.084.712
Sem rating	-	-	2.708.762	2.708.762
	343.176.058	481.225.988	18.793.474	843.195.520
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	966.365	966.365
	-	-	966.365	966.365
	343.176.058	481.225.988	21.092.137	845.494.183

Classe de ativo	2020			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	353.568.570	705.317.800	-	1.058.886.370
Sem rating	-	-	3.392.920	3.392.920
	353.568.570	705.317.800	3.392.920	1.062.279.290
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	43.763	43.763
	-	-	43.763	43.763
	353.568.570	705.317.800	3.436.683	1.062.323.053

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2021						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.511.830	93.464	3.294.749	271.678	1.164.683	(659)	8.335.744
Produtos vida risco	22.339.697	298.892	454.949	-	1.679.531	(2.849.211)	21.923.858
Ramo não vida							
Automóvel	878.229	515.231	6.072.936	-	225.539	(6.021.945)	1.669.990
Acidentes de trabalho	5.834.777	2.561.995	3.079.840	52.828	1.637.136	(4.670.246)	8.496.329
Assistência Animais Domésticos	4.715	107	82	84	177	-	5.165
Doença	15.868.470	6.478.188	3.979.602	6.361	3.429.248	(2.791.802)	26.970.067
Incêndio e outros danos	106.056.539	8.201.719	2.701.260	1.127.525	5.447.455	(3.581.607)	119.952.892
Transportes	15.576.248	609.334	152.281	-	283.447	(590.638)	16.030.671
Responsabilidade civil	25.532.029	1.754.273	655.670	-	3.947.884	(1.221.919)	30.667.938
Outros (inclui Acidentes pessoais)	17.806.802	362.270	689.445	941.647	6.531.225	(3.336.288)	22.995.102
	213.409.335	20.875.473	21.080.814	2.400.124	24.346.325	(25.064.316)	257.047.755

	2020						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	6.200.632	375.759	316.483	1.150.677	4.425	(1.327)	8.046.648
Produtos vida risco	25.128.294	-	327.154	129.319	643.408	(9.268.867)	16.959.308
Ramo não vida							
Automóvel	355.748.047	3.085.786	5.245.893	-	225.167	(9.091.588)	355.213.305
Acidentes de trabalho	5.267.944	5.551.105	4.023.159	7.882	843.051	(6.032.762)	9.660.380
Assistência Aníma Domésticos	2.207	426	38	147	17	-	2.835
Doença	47.131.751	2.733.904	3.841.651	4.877	3.614.843	(3.710.322)	53.616.704
Incêndio e outros danos	335.219.605	5.893.639	2.301.395	197.155	8.580.618	(3.523.909)	348.668.503
Transportes	57.929.531	212.831	63.948	-	22.913	(579.095)	57.650.127
Responsabilidade civil	124.282.608	918.624	221.484	3.368.544	683.156	(1.461.922)	128.012.494
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(748.011.789)	1.613.859	238.201	10.369	5.113.212	(3.003.934)	(744.040.082)
	208.898.829	20.385.933	16.579.406	4.868.970	19.730.810	(36.673.726)	233.790.221

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2021								Total	
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos		Indeterminado
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	-	-	-	-	-	-	-	-	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.256.212	4.543.481	8.670.428	107.983.092	77.153.364	438.656.430	212.083.013	173.899.872	1.100.823.075	2.127.068.968
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	33.820.579	113.583.238	267.223.168	1.283.052.114	2.305.858.274	2.327.560.380	1.693.373.775	506.835.333	1.878.906.729	10.410.213.591
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	274.583	4.800.833	27.567	1.869	23.706	50.423	293.266	153.304	-	5.625.551
Outros devedores	448.687.992	-	-	-	-	-	-	-	-	448.687.992
	1.437.293.944	122.927.553	275.921.163	1.391.037.075	2.383.035.345	2.766.267.233	1.905.750.055	680.888.510	3.012.488.505	13.975.609.382
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	312.156	624.313	1.560.782	300.918.740	-	-	-	-	-	303.415.991
Outros passivos financeiros	1.236.470	3.724	13.882	37.402.481	48.765.721	95.855.699	764.799.870	11.678.772	-	959.756.619
Outros credores	363.496.594	-	-	-	-	-	-	-	-	363.496.594
	642.392.333	307.908.772	356.746.762	1.286.122.421	3.007.630.450	1.964.643.677	2.249.955.813	809.628.882	49.518.813	10.674.547.922

	2020									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	-	-	-	-	-	-	-	-	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.009.643	7.222.439	177.554.210	197.796.664	185.973.103	104.529.189	188.922.480	899.338.295
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	127.229.550	181.635.843	751.015.881	602.026.915	2.927.263.248	2.210.165.353	2.048.849.529	242.749.994	1.957.523.281	11.048.459.594
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	535.528	-	27.793	1.884	23.900	50.836	295.668	154.560	-	1.090.169
Outros devedores	315.504.961	-	-	-	-	-	-	-	-	315.504.961
	1.382.631.202	184.477.727	783.053.317	609.251.238	3.104.841.357	2.408.012.853	2.235.118.300	347.433.743	2.175.724.733	13.230.544.469
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	6.496.962	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	37.807	75.614	113.421	36.521.665	-	-	-	-	-	36.748.507
Outros passivos financeiros	1.329	4.652	30.103	54.307.904	51.295.905	71.734.138	207.805.207	10.527.815	62.214.725	457.921.777
Outros credores	288.396.384	-	-	-	-	-	-	-	-	288.396.384
	545.420.631	458.173.373	466.546.438	1.026.817.184	3.459.179.224	2.177.603.046	1.463.044.112	873.679.735	96.361.030	10.566.824.772

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos dizerem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade “Até 1 mês”;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os “Derivados de Cobertura” foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos “Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:

- A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
- A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados do ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2021			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	949.251.875	2.002.703	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	808.155.913	641.820.216	2.524.715.558	3.974.691.687
Derivados de cobertura	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.681.199.672	519.980.775	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.121.250.803	14.283.821	93.932.293	1.229.466.917
Outros devedores	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.610.606.388	2.125.336.687	3.101.981.566	15.837.924.641
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	-	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.373.031	-	230.297.084	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.358.556.065	1.760.269.963	-	8.118.826.028
Derivados de cobertura	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	-	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	596.027.423	-	596.027.423
Outros credores	-	-	363.496.594	363.496.594
	6.427.929.096	4.046.505.251	617.375.445	11.091.809.792

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	934.535.567	2.336.912	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	549.629.402	518.595.977	1.866.314.982	2.934.540.361
Derivados de cobertura	90.287	-	5.350.420	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.871.966.663	662.283.529	5.240.185	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.494.657.774	829.286	56.197.517	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.916.344.126	2.116.244.359	2.274.783.241	15.307.371.726
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.917	-	1.767.082.917
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	2.846.747	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.836.592.350	523.530.129	-	8.360.122.479
Derivados de cobertura	4.296.288	-	2.200.674	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	-	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	-	567.513.033
Outros credores	-	-	288.396.384	288.396.384
	7.876.318.009	2.894.154.464	293.443.805	11.063.916.278

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2021					
	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.467.209)	(10.573.602)	(5.377.184)	5.570.259	11.347.388	23.586.604
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(566.670.752)	(299.167.862)	(154.449.247)	167.036.777	350.860.153	796.816.476
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(63.525.370)	(32.370.938)	(16.342.289)	16.665.948	33.666.002	2.617.608
	(650.663.331)	(342.112.401)	(176.168.721)	189.272.983	395.873.543	823.020.688
Passivo						
Outros passivos financeiros	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)
	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)

	2020					
	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	614.158.028	207.174.127	3.519.878	126.402.544	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.517.850	21.687.510	-	6.878.417	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.089.510.279	480.945.726	270.886.635	133.349.046	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.619.597	-	-	55.327	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.707.357.651	1.782.522.187	-	1.711.300.608	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	901.910.046	165.865.976	29.032.054	132.658.841	1.229.466.917
Outros devedores	184.491.915	160.078.674	201.540	103.800.183	448.572.312
	10.501.565.367	2.818.274.200	303.640.107	2.214.444.967	15.837.924.641
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	45.106.628	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(746.831.868)	96.979.252	3.125.573	946.397.157	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	98.542.444	-	3.331.622	8.118.826.028
Derivados de cobertura	14.909.552	-	-	8.672.215	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	33.237.830	8.878.444	-	39.162.234	81.278.509
Outros passivos financeiros	436.786.885	2.272	633.784	158.604.483	596.027.423
Outros credores	173.070.647	117.193.184	1.239.660	71.993.101	363.496.593
	9.491.947.735	321.595.597	4.999.017	1.273.267.441	11.091.809.790

	2020				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	500.542.986	62.518.054	331.086	373.480.352	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.252.217	20.479.407	-	1.106.640	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.033.347.261	439.599.487	351.737.370	109.856.243	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.350.419	-	-	90.287	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.241.550.386	1.656.295.539	-	1.641.644.451	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.264.853.356	112.603.784	33.740.726	140.486.711	1.551.684.577
Outros devedores	159.139.260	162.263.233	31.228	217.018.873	538.452.594
	<u>10.207.035.885</u>	<u>2.453.759.504</u>	<u>385.840.410</u>	<u>2.483.683.558</u>	<u>15.530.319.357</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.751.056.928	-	-	16.025.991	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.773.581)	5.393.876	-	938.389.386	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	8.388.092	-	75.109.588	8.360.122.479
Derivados de cobertura	5.089.744	(62.292)	-	1.469.510	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	30.172.555	4.633.311	-	1.488.956	36.294.822
Outros passivos financeiros	479.878.836	(1.401)	-	87.635.599	567.513.033
Outros credores	145.630.201	243.860.629	126.938	121.726.246	511.344.014
	<u>9.782.679.483</u>	<u>262.212.214</u>	<u>126.938</u>	<u>1.241.845.277</u>	<u>11.286.863.912</u>

Conforme descrito na Nota 7, o Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros do Grupo com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências. Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cumulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2021			2020		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	287.758.197	1,07	1,05	276.303.785	1,02	1,01
Doença	389.552.103	0,95	0,94	357.718.266	0,85	0,84
Incêndio e Outros Danos	287.842.870	0,95	0,94	267.040.275	0,80	0,79
Automóvel	459.218.832	0,98	0,97	462.049.626	0,90	0,90
Marítimo	6.515.459	0,39	0,37	5.263.510	0,32	0,32
Aéreo	11.194.824	0,28	0,27	10.102.649	-0,42	-0,42
Mercadorias transportadas	7.807.781	0,63	0,62	7.028.318	0,58	0,58
Responsabilidade Civil Geral	62.147.268	1,20	1,19	52.663.571	1,04	1,03
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	87.576.814	0,67	0,65	80.162.539	0,57	0,56

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2021 e 2020 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Aéreo, registou um desagravamento do rácio em 162,9% todos os restantes grupos de ramos registaram um agravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2021, foram positivos em aproximadamente 106,1 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 5,3% e 18,6% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2021.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2021, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Ao abrigo da Carta -Circular N.º 12/2020, de 23 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em Portugal o ramo Automóvel sofreu um ajustamento à provisão para riscos em curso, no âmbito da situação excecional relacionada com o surto Pandémico Coronavírus – COVID-19.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Responsabilidade Civil Geral

Em França, foram apenas os ramos de Incêndio e Outros Ramos e Responsabilidade Civil Geral que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, para os ramos de Acidentes Pessoais, Automóvel, Doença, Responsabilidade Civil, Incêndio e Outros Ramos e Diversos os prémios líquidos de resseguro da seguradora não foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2020 para todas as sucursais à exceção de França e Moçambique.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 92,4% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2021.

<i>Rating</i>	% Resseguradores	
	2021	2020
A -	16,0%	7,4%
A	32,0%	29,6%
A +	16,0%	22,2%
AA	-	-
AA+	28,0%	33,3%
Sem <i>Rating</i>	4,0%	3,8%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,43% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2020 ascendia a 1.642 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2021, para sinistros ocorridos em 2020 e anos anteriores, foram pagos 302.820.230 Euros.

Em dezembro de 2021 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.339.506.177 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 52,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2021, no valor de 1.392.270.934 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral e Diversos, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que rondou os 48,6 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2020	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.030.258.667	135.344.817	943.487.076	48.573.226
Incêndio e Outros Danos	120.876.897	46.871.888	70.437.555	(3.567.453)
Automóvel	367.433.746	97.200.254	260.815.969	(9.417.523)
Marítimo e Transportes	1.948.373	700.626	1.445.812	198.065
Aéreo	816.100	476.489	1.043.459	703.848
Mercadorias transportadas	3.169.744	599.789	3.954.857	1.384.902
Responsabilidade Civil Geral	106.391.122	8.365.965	104.450.607	6.425.449
Crédito e Cauções	304.045	(6.103)	258.981	(51.167)
Proteção Jurídica	21.782	225	1.995	(19.562)
Assistência	178.398	(5.599)	11.889	(172.108)
Diversos	10.927.534	13.271.879	6.362.734	8.707.079
Total	1.642.326.408	302.820.230	1.392.270.934	52.764.756

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,00%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,32%
Taxa de Juro	-1%	12,77%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021			2020		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)
Custo médio por sinistro	+10%	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)
Reserva média	+10%	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)
Longevidade	+10%	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)	672.269	(672.269)	(460.504)
Longevidade	-10%	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404	(1.114.874)	1.114.874	763.689
Taxa de desconto	+1%	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461
Taxa de desconto	-1%	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um período de retorno de 355 anos, o que é expressivo em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A-”.

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>
2022	152.612.643	117.647.150	0	15.182.684	15.732.919	225.332.941
2023	129.068.013	98.823.882	0	14.092.933	14.100.285	206.328.202
2024	119.028.669	90.626.820	0	13.131.296	12.591.600	223.338.689

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>	<i>Inflow</i>	<i>OutFlow</i>
2022	149.028.618	115.000.432	0	15.182.684	13.052.639	237.338.977
2023	119.034.676	92.072.692	0	14.092.933	11.068.414	232.117.947
2024	103.799.684	80.577.081	0	13.131.296	9.377.567	170.410.882

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação

económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021			2020		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742
Mortalidade	-10%	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

51. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;

- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance*, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. Concessões de serviços públicos

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde geriu o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”) até 18 de janeiro de 2022. A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL esteve obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012).

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regulou as relações entre o Estado e a SGHL, definindo os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelecia que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) eram acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção era definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estavam contratualmente acordados e eram ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP previa ainda que no final de cada mês o Estado tinha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deveria ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período. Na presente data encontra-se ainda pendentes de conclusão os processos de apuramento e reconciliação de contas dos anos de 2012 a 2022.

O Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar do Hospital Beatriz Ângelo, celebrado entre a SGHL, a Hospital de Loures, EPE e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP em 18 de janeiro de 2022, e que regula os termos e condições da transmissão do Estabelecimento Hospitalar para o Hospital de Loures, EPE dispõe que o apuramento e pagamento dos valores referentes aos pagamentos de reconciliação dos anos de 2012 a 2022 decorrerá de forma faseada até 28 de fevereiro de 2023.

53. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2021							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	18.262.080	48.166.507	76.723.593	1.644.920	3.987.518	2.517.953	557.021	31.977.773
Instrumentos de dívida	175.428.369	686.141.521	8.689.656	36.457.449	25.828.643	25.936.478	8.367.468	24.681.163
Instrumentos de capital	33.228.281	310.796.221	-	12.496.867	50.332.368	44.857.333	14.729.308	-
Outros	(167.627)	(522.552)	(112.486)	(83.591)	(131.564)	(125.053)	(40.792)	(94.230)
	226.751.102	1.044.581.697	85.300.762	50.515.645	80.016.965	73.186.710	23.613.006	56.564.706
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	2.007.197	5.294.012	8.432.739	180.794	438.271	276.750	61.223	3.514.698
Instrumentos de dívida	19.281.445	75.414.255	955.086	4.007.062	2.838.843	2.850.695	919.674	2.712.723
Instrumentos de capital	3.652.142	34.159.812	-	1.373.539	5.532.063	4.930.298	1.618.908	-
Outros	(18.424)	(57.434)	(12.363)	(9.188)	(14.460)	(13.745)	(4.484)	(10.357)
	24.922.359	114.810.646	9.375.462	5.552.207	8.794.716	8.043.998	2.595.321	6.217.063

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2021 de 1 Euro/ 9,0983 Patacas macaenses.

	2020							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	16.060.388	20.990.947	79.963.164	1.035.443	2.540.798	2.772.278	293.089	44.123.196
Instrumentos de dívida	160.367.633	622.274.461	-	28.539.438	18.275.610	23.510.856	6.529.762	-
Instrumentos de capital	31.529.754	302.397.427	-	10.361.036	30.606.727	36.324.087	13.615.367	-
Outros	(150.670)	(472.831)	(104.912)	(64.371)	(80.372)	(101.621)	(32.847)	(72.404)
	207.807.105	945.190.004	79.858.251	39.871.546	51.342.763	62.505.600	20.405.372	44.050.792
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	1.638.882	2.142.021	8.159.840	105.662	259.276	282.897	29.908	4.502.551
Instrumentos de dívida	16.364.712	63.499.986	-	2.912.306	1.864.934	2.399.165	666.329	-
Instrumentos de capital	3.217.453	30.858.140	-	1.057.292	3.123.263	3.706.691	1.389.380	-
Outros	(15.375)	(48.250)	(10.706)	(6.569)	(8.202)	(10.370)	(3.352)	(7.389)
	21.205.672	96.451.896	8.149.134	4.068.691	5.239.271	6.378.383	2.082.266	4.495.162

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,79960 Patacas macaenses.

54. Eventos Subsequentes

No seguimento da sua estratégia de internacionalização e da aposta no reforço da sua capacidade de inovação em produtos de poupança, a Fidelidade adquiriu 70% da Insurtech Prosperity Group AG, uma companhia inovadora com experiência no Ramo Vida e Financeiro, com mais de 98% dos seus clientes provenientes da Suíça e Alemanha.

Com esta operação a Fidelidade assegura o controlo de gestão da Insurtech Prosperity Group AG, mantendo a atual equipa de gestão executiva, num claro sinal de continuidade do projeto e de confiança no futuro da companhia.

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidados

Certificação Legal de Contas Consolidadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 20.350.384.670 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.618.980.264 euros, incluindo um resultado líquido de 270.241.578 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.108 e 8.119 milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 67% do total do passivo.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.

Conforme divulgado na Nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 2.167 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida);
- ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos do Grupo e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;
- ▶ Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo do Grupo

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

(automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e

- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 13.176 m€ e 2.084 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 65% do total do ativo consolidado e 12% do total do passivo consolidado.

A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.

Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 1.230 m€ (6% do ativo) e 127 m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 49).

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;
- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Imparidade do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2021 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgada na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 466 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill;
- ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes;
- ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

O Grupo aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.568 m€ (Nota 6) e, para estes, o Grupo

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros;
- ▶ Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> <p>O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.6 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.</p>	<p>valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2021 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na Notas 11 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 2.178 m€, os quais representam cerca de 11% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório Único de Gestão e demonstração não financeira consolidada, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Companhia preparou um relatório separado do Relatório Único de Gestão, que inclui a demonstração não financeira consolidada, conforme previsto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais, tendo o mesmo sido divulgado juntamente com o Relatório Único de Gestão.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;

- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 14 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: 11671014
Data: 2022.03.14 08:24:37+00'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;


O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, **14** de março de 2022.

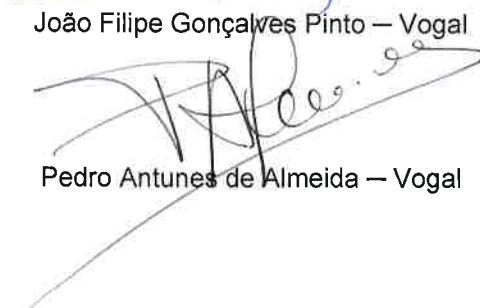
O CONSELHO FISCAL,



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal



Pedro Antunes de Almeida – Vogal

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2021**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal